

**Exercício 1**

G1 - ifsul 2015) Pelo Código, ficamos sabendo que a punição de alguns delitos variava de acordo com a posição social tanto da vítima como do infrator. Em geral, no entanto, a justiça era aplicada pelo princípio do "olho por olho, dente por dente", ou seja, o castigo era equivalente à ofensa ou ao dano causado.

No texto acima, estamos comentando o código de:

- a) Hamurábi.
- b) Marduk.
- c) Assur.

- d) Nergal.

Exercício 2

O alfabeto fenício possuía 22 letras, apenas consoantes, e era, portanto, mais simplificado do que a escrita cuneiforme e a hieroglífica. Serviu de base para o alfabeto grego, o qual deu origem ao alfabeto latino, que, por sua vez, gerou o alfabeto atualmente utilizado no Brasil.

O que levou os fenícios a criarem o alfabeto foi justamente a necessidade de controlar:

- a) o comércio.
- b) a indústria.
- c) a agricultura.
- d) a pecuária.

Exercício 3

Na região onde atualmente se encontra o Líbano, instalou-se, no III milênio a.C., um povo semita, que passou a ocupar a estreita faixa de terra, com cerca de 200 quilômetros de comprimento, apertada entre o mar e as montanhas. Várias razões os levaram ao comércio marítimo, merecendo destaque sua proximidade geográfica com o Egito; a costa, que oferecia lugares para bons portos; e os cedros, principal riqueza, usados na construção de navios.

O contido nesse parágrafo refere-se ao povo:

- a) fenício.
- b) hebreu.
- c) sumério.
- d) hitita.
- e) assírio.

Exercício 4

(Fatec 2017) No século V a.C., Heródoto, historiador grego, afirmou que "O Egito é uma dádiva do Nilo".

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a principal razão de se atribuir ao rio Nilo uma importância tão grande para o desenvolvimento do Egito Antigo.

- a) Nos períodos de cheias, as águas desse rio fertilizavam as margens, o que possibilitou a agricultura.
- b) Os faraós construíram barragens para obter eletricidade, aumentando a produção de itens de exportação.
- c) A navegação pelo grande rio permitiu que os egípcios conquistassem o sul da Europa, formando um grande império.
- d) Das margens do rio se retirava o barro com que eram fabricados os tijolos utilizados na construção das grandes pirâmides.
- e) Atravessando a África de norte a sul, o Nilo possibilitou a integração cultural e econômica da área entre o Saara e o deserto da Namíbia.

Exercício 5

Atente ao seguinte enunciado:

"Dividido em várias Satrápias, controladas pelo Sátrapa – um representante do imperador –, esperava-se, assim, um maior controle das vastas áreas do império, a adoção de uma moeda comum, assim como um sistema próprio de pesos e medidas deveria uniformizar o comércio na região, apoiado por uma vasta malha de estradas que conectavam as principais cidades".

Esse enunciado descreve características do Império:

- a) Macedônio, que teve seu apogeu no governo de Alexandre, O Grande, e tinha sua capital na cidade de Babilônia.
- b) Romano, que no governo de Adriano estabeleceu suas fronteiras finais que iam da Jordânia até a ilha da Bretanha.
- c) Han, que controlou a China e expandiu suas terras da Indochina até a península da Coreia.
- d) Persa ou Aquemênida, que em seu apogeu, sob o reinado de Dario I, dominou territórios na Ásia, África e Europa.

Exercício 6

(G1 - ifsul 2020) "[Aqueles que escreviam], a exemplo de qualquer outro artesão, tinham de submeter-se a um aprendizado, [...]a primeira coisa que o menino aprendia era confeccionar uma tabuinha e manejar um cálamo (caniço afiado na ponta). Os primeiros passos na escrita eram dados num pedaço de argila, onde o menino aprendia a gravar uma cunha cuneiforme simples."

A cena, descrita acima, exemplifica um processo histórico ocorrido:

- a) no Antigo Egito.
- b) na Antiga Mesopotâmia.
- c) na Roma Antiga.
- d) na Grécia Antiga.

Exercício 7

(G1 - utfpr 2012) Leia o texto e assinale a alternativa correta.

“A história de nossa civilização ocidental tem origem no Oriente, por volta de 3000 anos a.C.. Certos povos já haviam descoberto a escrita e tinham chegado a um sistema complexo de vida. Desenvolviam diversas atividades organizadas de trabalho, no campo e nas cidades. Tinham uma forma definida de governos e leis (...) tinham, enfim, uma cultura. É o que chamamos civilizações.”

(Hollanda, S. B. *A História da Civilização*, São Paulo, 1975, p. 11.)

- a) Na Índia surgiu o sistema de escravidão.
- b) A escrita foi inventada na China.
- c) As primeiras civilizações surgiram às margens dos grandes rios como o Nilo, o Tigre, o Eufrates e o Rio Amarelo entre outros.
- d) A antiga Pérsia corresponde hoje ao território de Israel.
- e) A religião monoteísta é uma criação do antigo Egito

Exercício 8

No século VIII a.C. os fenícios protagonizaram uma intensa movimentação no Mar Mediterrâneo ao lançarem seus navios para o alto mar, implementando uma rede de comercialização de ferro, vinho, azeite, ouro, cerâmica e escravos. Os fenícios também são os responsáveis pela criação da:

- a) literatura.
- b) escrita alfabética.
- c) roda.
- d) matemática.

Exercício 9

(Uece 2019) Os dois povos que foram os principais responsáveis pela construção da sociedade mesopotâmica foram os

- a) fenícios e os anatólios.
- b) gregos e os romanos.
- c) hititas e os egípcios.

d) sumérios e os acadianos.

Exercício 10

Com o surgimento das primeiras cidades – que remontam 12 mil anos atrás – na convivência social e política, começaram a se destacar algumas pessoas, grupos ou famílias em cargos de liderança, surgindo as primeiras instituições políticas, religiosas e administrativas com a função de coordenar os estoques de alimentos, as práticas e cultos religiosos e a defesa da cidade. Com o passar dos anos, esta organização tornou-se mais complexa e assumiu diferentes formas de atuação e modelos políticos.

Sobre as formas políticas desenvolvidas no Ocidente ao longo de sua história, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O significado da palavra democracia atualmente é o mesmo desde a Grécia antiga.
- b) A democracia ateniense, diferente das democracias modernas, era excludente, pois, metecos, escravos, mulheres e crianças não eram considerados cidadãos.
- c) A República romana se formou com a ascensão de Júlio Cesar ao cargo de imperador.
- d) A construção da modernidade envolveu mudanças na maneira de pensar as relações de poder e a política. As teorias de Bodin e Hobbes defendiam um governo democrático e participativo.

e) Entre os séculos XVII e XVIII, alguns soberanos europeus, por ideologia e pelas crescentes pressões da população, adotaram como prática de governo, uma postura liberal e democrática.

Exercício 11

(Upf 2016) A palavra democracia tem origem na Grécia Antiga, mais especificamente em Atenas, e a partir do século XIX ganhou conteúdo diferente. Ao contrário do seu significado atual, na *pólis* grega, a democracia:

- a) era exercida de maneira indireta pelos cidadãos, que escolhiam seus representantes políticos por meio de eleições periódicas e regulares.
- b) permitia a participação do conjunto da população da cidade, reconhecendo o direito político de camponeses e artesãos, que se organizavam em assembleias plebeias livremente eleitas.
- c) defendia a igualdade de todas as camadas sociais perante a lei, garantindo a todos o direito de participar e votar na Assembleia dos cidadãos, que se reunia na praça da cidade.
- d) era restritiva em termos de direitos políticos, pois convivia com a escravidão, não permitindo a participação dos estrangeiros e das mulheres.
- e) não permitia a participação dos militares e guerreiros, considerados incapazes para o exercício da livre discussão e para a tomada de decisões consensuais.

Exercício 12

(Ufpr 2019) Leia o trecho abaixo, escrito por Agostinho de Hipona (354-430) em 410, sobre a devastação de Roma:

Não, irmãos, não nego o que ocorreu em Roma. Coisas horríveis nos são anunciadas: devastação, incêndios, rapinas, mortes e

tormentos de homens. É verdade. Ouvimos muitos relatos, gememos e muito choramos por tudo isso, não podemos consolar-nos ante tantas desgraças que se abateram sobre a cidade.

(Santo Agostinho. *Sermão sobre a devastação de Roma*. Tradução de Jean Lauand. Disponível em: <http://www.hottopos.com/mp5/agostinho.1.htm#_ftn2>. Acesso em 11 de agosto de 2018.)

Considerando os conhecimentos sobre a história do Império Romano (27 a.C. – 476 d.C.) e as informações do trecho acima, assinale a alternativa que situa o contexto histórico em que ocorreram os problemas relatados sobre Roma e a sua consequência para o Império, entre os séculos IV e V.

- a) Trata-se do contexto das invasões dos povos visigodos, sendo uma das causas do final do Império Romano do Oriente.
- b) Trata-se do contexto dos saques de povos vândalos, sendo uma das causas do final do Sacro Império Romano-Germânico.
- c) Trata-se do contexto das pilhagens de povos ostrogodos, sendo uma das causas do final do Império Bizantino.
- d) Trata-se do contexto das incorporações de povos vikings, sendo uma das causas do final do Sacro Império Romano do Oriente.
- e) Trata-se do contexto das invasões de povos bárbaros, sendo uma das causas do final do Império Romano do Ocidente.

Exercício 13

O soberano dividiu o seu império em províncias, chamadas satrapias, sendo a terra considerada como propriedade real e trabalhada pelas comunidades.

Estas características identificam:

- a) império dos persas durante o reinado de Dario.
- b) império babilônico durante o governo de Hamurabi.
- c) antigo império egípcio durante a dinastia de Quéops.
- d) reino de Israel sob o comando de Davi.
- e) estado espartano durante a vigência das leis de Dracon.

Exercício 14

(Upf 2015) As civilizações antigas localizadas no Oriente Médio basicamente se dividem em três: egípcia, mesopotâmica e hebraica. Sobre essas civilizações e suas características comuns, é **correto** afirmar que:

- a) suas relações sociais eram baseadas no princípio da igualdade de todos os cidadãos perante os deuses.
- b) se desenvolveram na região do crescente-fértil, nas proximidades de rios.
- c) nelas existia uma teocracia absoluta baseada no comércio marítimo.

- d) suas religiões primavam por uma vida após a morte, com castigos ou recompensas eternas.
- e) contavam com códigos de leis brandos e desprovidos de ética religiosa.

Exercício 15

(Unisc 2017) Leia o texto a seguir:

"Como ocorre na atualidade, também na Antiguidade [*demos*] era um termo ambíguo ou polissêmico, já que em certos contextos de uso se referia ao conjunto dos cidadãos, e em outros às pessoas comuns, à parte mais pobre da população".

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Cidade-Estado Antiga*. 3. ed. São Paulo: Ática: 1990. p. 84.

Apesar das democracias modernas possuírem alguns elementos que remetem à democracia ateniense, na Antiguidade percebe-se algumas características específicas, conforme sugere o fragmento acima.

Considere as seguintes afirmativas.

- I. Os atenienses participavam diretamente das discussões e da tomada de decisões, pelo voto.
- II. Os escravos eram considerados bárbaros e as mulheres seres inferiores e, portanto, excluídos naturalmente de qualquer debate. Porém, os estrangeiros gozavam de direitos políticos, desde que participassem dos negócios públicos.
- III. Na democracia ateniense, nem todos são cidadãos, pois mulheres, escravos e estrangeiros são excluídos da cidadania.
- IV. Sendo uma democracia representativa, como as modernas, os atenienses participavam da Eclésia – a principal assembleia da democracia na Grécia Antiga.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente a afirmativa III está correta.
- d) Somente a afirmativa IV está correta.
- e) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

Exercício 16

Dentre os povos da Antiguidade Oriental, um se destacou como de exímios navegadores e excelentes comerciantes. Eram os fenícios, cuja principal contribuição legada às civilizações posteriores foi o (a):

- a) alfabeto fonético.
- b) organização estatal centralizada.
- c) formação de um exército e de uma marinha de guerra profissionais.
- d) religião monoteísta.
- e) organização política democrática.

Exercício 17

(Ufc 1999) Os hebreus desenvolveram sua civilização no primeiro milênio antes de Cristo. A respeito dela podemos afirmar, corretamente que:

- a) a importância da história da civilização hebraica se expressa, especialmente, através da formação de um Estado centralizado.
- b) a civilização hebraica apresenta traços específicos que decorrem do seu distanciamento frente às demais culturas do Oriente Próximo.
- c) a importância do estudo dos hebreus se justifica pelo monoteísmo ético que surge e se desenvolve entre eles, constituindo-se um ponto de partida para o cristianismo e o islamismo.
- d) os antigos hebreus têm como livro sagrado o Novo Testamento, que compreende vários outros livros, dentre os quais está o Gênesis, que trata da Criação.

e) a antecedência da civilização hebraica à sumeriana explica a presença de mitos semelhantes nas duas culturas.

Exercício 18

(Espm 2019) O ano de 509 a.C., uma das datas mais importantes na história de Roma, marcou o fim da Monarquia e o começo da República, a qual significou uma mudança radical na forma de governar Roma. O governo passou a ser exercido pelos magistrados, pelo Senado e pelas assembleias. Os magistrados detinham o poder executivo. A mais importante das magistraturas era exercida por dois elementos que atuavam como os representantes do conjunto dos cidadãos. Suas funções eram comandar o exército, convocar o senado e presidir os cultos públicos. Eram os verdadeiros chefes da República e deveriam atuar sempre de comum acordo. Nenhum deles podia tomar uma decisão sem consultar o seu colega (o termo colega significa associado a outro).

(Bárbara Pastor. *Breve História de la Antigua Roma: Monarquia y República*)

O texto deve ser relacionado a:

- a) pretores;
- b) questores;
- c) tribunos da plebe;
- d) cônsules;
- e) ditadores.

Exercício 19

(Uepg-pss 1 2020) A respeito da história do Egito, assinale o que for correto.

- 01) Os egípcios acreditavam em vários deuses, portanto eram politeístas.
- 02) Os escribas tinham pouca importância social e política no Egito.
- 04) A economia egípcia tinha na agricultura sua principal atividade.

08) As pirâmides serviam de túmulos aos faraós e abrigavam os pertences destes quando morriam.

Exercício 20

Das alternativas abaixo, a que melhor caracteriza a sociedade fenícia é:

- a) a existência de um Estado centralizado e o monoteísmo;
- b) o monoteísmo e a agricultura;
- c) o comércio e o politeísmo;
- d) as Cidades-estados e o monoteísmo
- e) a agricultura e a forma de Estado centralizado.

Exercício 21

No esquema a seguir, os algarismos I, II, III e IV correspondem às civilizações da Antiguidade.

Civilizações	Localização	Base econômica	Organização político-administrativa	Religião
I	Nordeste da África	Predominância da agricultura	Monarquia teocrática	Predominância do politeísmo antropozoomórfico
II	Atual Líbano	Comércio	Talassocracia	Politeísmo
III	da Ásia Menor à Ásia Central	Agricultura e comércio	Divisão do Império em satrapias	Zoroastrismo
IV	Atual Israel	Pastoril e agrária	Governo dos patriarcas, juizes e reis, sucessivamente	Monoteísmo

Assinale a alternativa que denomina corretamente as civilizações indicadas, respectivamente, por I, II, III e IV.

- a) Fenícia, Hebraica, Egípcia e Persa.
- b) Egípcia, Fenícia, Persa e Hebraica.
- c) Persa, Fenícia, Hebraica e Egípcia.
- d) Egípcia, Persa, Fenícia e Hebraica.
- e) Hebraica, Egípcia, Fenícia e Persa.

Exercício 22

(Ufjf-pism 1 2020) Ao analisar o conceito de “república”, o filósofo Renato Janine Ribeiro afirma que:

“República é um conceito romano, como democracia é um termo grego. Vem de res publica, coisa pública. Surgiu em Roma substituindo a monarquia, mas monarquia e república não se definem pelo mesmo critério. Monarquia se define por quem manda: significa o poder (arquia) de um (mono) só. Já a palavra república não indica quem manda, e sim para que manda. O poder aqui está a serviço do bem comum, da coisa coletiva ou pública. Ao contrário de outros regimes, e em especial da monarquia, na república não se busca vantagem de um ou de poucos, mas a do coletivo.”

RIBEIRO, Renato Janine. *A república*. São Paulo: Publifolha, 2001, p. 18.

Sobre o conceito de república romana e o legado para o Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A base e estrutura do Direito Civil Brasileiro republicano, com seus modelos, métodos e conceitos são heranças eminentemente romanas.
- b) Assim como na república brasileira, o poder político em Roma era controlado democraticamente por um presidente.
- c) As causas das reformas políticas são as mesmas desde a época do Império Romano e estabeleceram as bases da monarquia brasileira.
- d) A república romana abriu espaço para uma nova forma de organização política, assim como no Brasil, que viveu a passagem para a monarquia.

e) A mão de obra escravista deixou de ser aplicada, assim como na república brasileira, que utilizou o trabalho assalariado dos plebeus.

Exercício 23

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A partir do século VII a.C., muitas comunidades nas ilhas, na Grécia continental, nas costas da Turquia e na Itália construíram grandes templos destinados a deuses específicos: os deuses de cada cidade.

As construções de templos foram verdadeiramente monumentais. [...] Tornaram-se as novas moradias dos deuses. Não eram mais deuses de uma família aristocrática ou de uma etnia, mas de uma pólis. Eram os deuses da comunidade como um todo. A religião surgiu, assim, como um fator aglutinador das forças cooperativas da pólis. [...]

A construção monumental foi influenciada por modelos egípcios e orientais. Sem as proezas de cálculo matemático, desenvolvidas na Mesopotâmia e no Egito, os grandes monumentos gregos teriam sido impossíveis.

GUARINELLO, Norberto Luiz. História antiga, 2013.

(Unesp 2015) Segundo o texto, um papel fundamental da religião, na Grécia antiga, foi o de:

- a) eliminar as diferenças étnicas e sociais e permitir a igualdade social.
- b) estabelecer identidade e vínculos comunitários e unificar as crenças.
- c) impedir a persistência do paganismo e afirmar os valores cristãos.
- d) eliminar a integração política, militar e cultural entre as cidades-estados.
- e) valorizar as crenças aristocráticas e eliminar as formas de culto populares.

Exercício 24

(G1 - ifsul 2016) Este povo destacou-se pela organização e desenvolvimento de uma cultura militar. Encarava a guerra como uma das principais formas de conquistar poder e desenvolver a sociedade. Era extremamente cruel com os povos inimigos que conquistava, impondo aos vencidos, castigos e crueldades como

uma forma de manter respeito e espalhar o medo entre os outros povos

O texto acima se refere a qual povo da antiguidade?

- a) Caldeus.
- b) Hititas.
- c) Assírios.
- d) Sumérios.

Exercício 25

(G1 1996) Na história dos hebreus, corresponde à saída dos hebreus do Cativoiro no Egito, conduzidos por Moisés à Terra Prometida:

- a) Cisma.
- b) Diáspora.
- c) Êxodo.
- d) Cativoiro na Babilônia.
- e) Formação de Israel.

Exercício 26

(Unesp 2018) O aparecimento da filosofia na Grécia não foi um fato isolado. Estava ligado ao nascimento da *pólis*.

(Marcelo Rede. *A Grécia Antiga*, 2012.)

A relação entre os surgimentos da filosofia e da *pólis* na Grécia Antiga é explicada, entre outros fatores,

- a) pelo interesse dos mercadores em estruturar o mercado financeiro das grandes cidades.
- b) pelo esforço dos legisladores em justificar e legitimar o poder divino dos reis.
- c) pela rejeição da população urbana à persistência do pensamento mítico de origem rural.
- d) pela preocupação dos pensadores em refletir sobre a organização da vida na cidade.
- e) pela resistência dos grupos nacionalistas às invasões e ao expansionismo estrangeiro.

Exercício 27

(Uel 2018) Durante o século II, o Império Romano atingiu sua máxima extensão territorial, dominando quase toda a atual Europa, o norte da África e partes do Oriente Médio. No final do século IV, porém, essa unidade começaria a ser desfeita com a divisão do império em duas porções: a ocidental, com a capital em Roma, e a oriental, com a capital em Bizâncio. Nos séculos IV e V, a fragmentação territorial se aprofundou ainda mais e o Império Romano do Ocidente acabou desaparecendo para dar lugar a diversos reinos germânicos.

Quanto à desagregação e queda do Império Romano do Ocidente, assinale a alternativa correta.

- a) O êxodo rural causado pelos ataques dos povos germânicos resultou num crescimento desordenado das cidades, criando instabilidade e desordem política nos centros urbanos e forçando a abdicação do último imperador romano.
- b) O paganismo introduzido no Império Romano pelas tribos germânicas enfraqueceu o cristianismo e causou a divisão entre cristãos católicos e ortodoxos, encerrando o apoio da Igreja ao imperador e conseqüentemente fazendo ruir o império.
- c) A língua oficial do Império Romano, o latim, ao se fundir com os idiomas falados pelos invasores, deu origem às línguas germânicas, dificultando a administração dos territórios que se tornaram cada vez mais autônomos até se separarem de Roma.
- d) A disputa entre os patrícios romanos e a plebe pelas terras férteis facilitou a invasão do império pelos “povos bárbaros”, pois o exército romano foi obrigado a deixar as fronteiras desguarnecidas para defender os proprietários das terras das constantes rebeliões.
- e) Com o fim das conquistas territoriais, o escravismo e a produção entraram em declínio, somado às “invasões bárbaras” e à ascensão do cristianismo, que aceleraram a fragmentação e queda de Roma.

Exercício 28

(Uece 2018) As Guerras Púnicas, que se constituíram por uma série de combates entre Roma e Cartago no período entre o século III e o século II a.C., assinalaram uma mudança radical na história de Roma e do mundo antigo, porque:

- a) mesmo tendo Roma sofrido algumas derrotas, triunfou com as vitórias de Aníbal.
- b) os conflitos entre Roma e Cartago duraram mais de um século.
- c) após o fim do conflito, Roma se aproximou de uma civilização mais avançada e rica.
- d) redesenhou toda a organização do mundo antigo e Roma transformou-se na grande potência do Mediterrâneo.

Exercício 29

(Uece 2020) Associe corretamente os povos da mesopotâmia, apresentados a seguir, com suas respectivas características e/ou realizações, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I:

Coluna I

1. Sumérios
2. Babilônios
3. Assírios
4. Caldeus

Coluna II

() Atingiram seu apogeu em 587 a.C., quando Nabucodonosor conquistou Jerusalém.

() Eram excelentes construtores de canais de irrigação e desenvolveram a escrita cuneiforme.

() Desenvolveram um calendário preciso e registraram um código de leis.

() Consideravam a guerra a principal força social e desenvolveram uma cultura militar.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- a) 2, 3, 4, 1.
- b) 1, 2, 3, 4.
- c) 3, 4, 1, 2.
- d) 4, 1, 2, 3.

Exercício 30

(Ufc 2010) “Na cidade grega antiga, ser cidadão não significava apenas fazer parte de uma entidade ‘nacional’, mas também participar numa vida comum.”

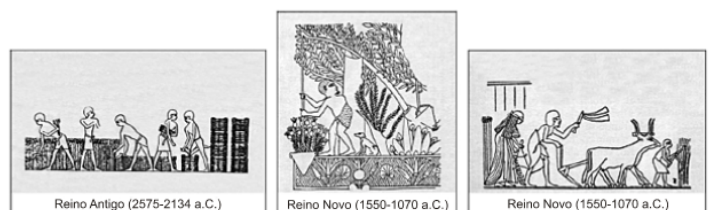
MOSSÉ, Claude. *O cidadão na Grécia antiga*. Lisboa: Edições 70, 1999, p. 51.

Tomando por base a afirmativa acima, pode-se compreender corretamente que a vida na *polis*, para o cidadão, significava:

- a) romper com a religião e os mitos e adotar o modo de vida proposto pelos filósofos, o de disseminar a filosofia e a democracia para todas as cidades-estado gregas.
- b) realizar o ideal grego de unificação política, militar, geográfica, econômica, religiosa e cultural de todas as cidades-estados e assim suprimir as tiranias e as oligarquias.
- c) exercer obrigatoriamente uma magistratura ao longo da vida, pois o aprendizado político por todos representava a garantia do bem-estar social e da manutenção da democracia.
- d) formar um corpo de súditos cujas decisões políticas se orientavam para a manutenção do poder econômico e religioso das famílias detentoras de frotas que comercializavam pelo Mediterrâneo.
- e) integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

Exercício 31

(Fuvest 2015) Examine estas imagens produzidas no antigo Egito:



Apud Ciro Flammarion Santiane Cardoso. *O Egito antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

As imagens revelam:

a) o caráter familiar do cultivo agrícola no Oriente Próximo, dada a escassez de mão de obra e a proibição, no antigo Egito, do trabalho compulsório.

b) a inexistência de qualquer conhecimento tecnológico que permitisse o aprimoramento da produção de alimentos, o que provocava longas temporadas de fome.

c) o prevalecimento da agricultura como única atividade econômica, dada a impossibilidade de caça ou pesca nas regiões ocupadas pelo antigo Egito.

d) a dificuldade de acesso à água em todo o Egito, o que limitava as atividades de plantio e inviabilizava a criação de gado de maior porte.

e) a importância das atividades agrícolas no antigo Egito, que ocupavam os trabalhadores durante aproximadamente metade do ano.

Exercício 32

(Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2018) Leia abaixo o trecho escrito por Tácito acerca do Império Romano.

Aos que pereciam, acrescentaram-se zombarias. Alguns, cobertos por peles de animais, foram estraçalhados por cães e pereceram; ou eram pregados a cruzes, e por vezes queimados, para servir de iluminação noturna quando a luz do dia havia expirado. Nero ofereceu seus jardins para o espetáculo e ofereceu jogos de circo, misturando-se entre o povo em trajes de condutor de carro, ou conduzindo o carro. Por isso, embora a condenação fosse contra culpados e mercedores dos piores castigos, entre o povo surgiu pena para com eles, como se não estivessem morrendo por utilidade pública, mas devido à crueldade de um só indivíduo.

BONI, Luis Alberto de. *O estatuto jurídico das perseguições dos cristãos no Império Romano*. In: Trans/Form/Ação. Vol.37, Marília, 2014.

Esse texto expõe atitudes polêmicas de Nero que teriam sido direcionadas contra

a) escravos, mortos em lutas de gladiadores e outros espetáculos públicos dentro de sua nova política de pão e circo, como forma de alienar a população de seus problemas cotidianos.

b) povos bárbaros, que continuavam a adorar seus deuses familiares e não aceitavam o culto ao imperador e aos deuses do panteão romano.

c) estrangeiros, vistos como uma ameaça pelos romanos graças às constantes invasões e saques que proporcionavam contra o império.

d) rebeldes, cidadãos romanos que foram condenados por delitos contra os órgãos estatais e punidos exclusivamente com a violência pública como forma de expiar seus crimes.

e) cristãos, perseguidos por não aceitarem a divindade do imperador e por recusarem o uso da escravidão, tão importante

dentro do sistema econômico romano.

Exercício 33

(Espm 2016) Olímpia situa-se a oeste do Peloponeso, às margens do rio Alfeu. A cidade ficava localizada num vale calmo. Não era uma cidade semelhante à maioria das *poleis* gregas. Foi sempre uma região onde eram promovidos cultos religiosos e uma concorrida e abrangente competição esportiva. Os jogos olímpicos realizavam-se uma vez a cada quatro anos, sendo disputados durante o verão.

Claude Moussé. *Dicionário da Civilização Grega*.

Quanto aos Jogos Olímpicos, disputados na Grécia antiga, é correto assinalar:

a) as competições eram disputadas apenas pelos eupátridas, isto é, os membros da aristocracia;

b) as competições envolviam equipes de diferentes cidades, reinos e impérios, mesmo não gregos;

c) a participação de atletas femininas não era vetada nos Jogos Olímpicos;

d) as competições representavam o maior encontro pacífico de todos os gregos, pois iniciavam-se com a suspensão de qualquer tipo de hostilidades;

e) disputas eminentemente esportivas, as festas que ocorriam durante os Jogos Olímpicos não envolviam cultos religiosos e debates políticos.

Exercício 34

(Acafe 2019) A Grécia antiga é uma das civilizações da antiguidade clássica. Na sua formação política e social, a civilização dos helenos passou por diversas fases.

Acerca da história política, social e militar da Grécia antiga, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

a) Com encenações feitas ao ar livre, o teatro grego era dividido basicamente em tragédia e comédia, abordando temas humanos e mitológicos.

b) Em Esparta, os hilotas pertenciam ao Estado e eram provenientes de populações conquistadas pelos espartanos e sua mão de obra era utilizada principalmente na agricultura.

c) Na Guerras Médicas, Esparta, liderando a Liga do Peloponeso invadiu e destruiu a cidade de Atenas, iniciando um período de hegemonia no mundo grego.

d) A chamada idade de ouro de Atenas está vinculada ao governo de Péricles, que caracterizou sua administração pelo embelezamento artístico da pólis ateniense.

Exercício 35

(G1 - uftpr 2008) Os hebreus se constituíram inicialmente em um pequeno grupo de pastores nômades, organizados em clãs, chefiados por um patriarca. Conduzidos por Abraão, deixaram a cidade de Ur, na Mesopotâmia, e se fixaram na Palestina ("Canaã", a Terra Prometida), por volta de 2000 a.C. Todavia, entre os povos da Antiguidade Oriental, os hebreus foram um dos que mais influenciaram a cultura da civilização ocidental, uma vez

que o cristianismo é considerado uma continuação das tradições religiosas hebraicas. Sobre esse povo, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) As guerras geraram a unidade política dos hebreus. Esta unidade se firmou primeiro em torno de juízes e, depois, em volta dos reis.
- b) A religião foi uma das bases da cultura hebraica e sua principal característica sempre foi a crença em vários deuses, entre os quais o principal era Jeová que, segundo a tradição, morava no monte Sinai junto a outros deuses e semi-deuses.
- c) Durante o domínio romano na Palestina, o nacionalismo dos hebreus foi sufocado pelos imperadores romanos e o auge da repressão aconteceu com a destruição do templo de Jerusalém, quando os hebreus, então, dispersaram-se por várias regiões do mundo. Esse episódio ficou conhecido como Diáspora.
- d) A Palestina era uma pequena faixa de terra que se estendia pelo vale do rio Jordão. Limitava-se ao norte com a Fenícia, ao sul, com as terras de Judá, a leste, com o deserto da Arábia e, a oeste, com o mar Mediterrâneo.
- e) Os hebreus eram um povo de origem semita, assim como os árabes.

Exercício 36

Uma opinião aceita amplamente é a de que os gregos receberam o alfabeto dos povos fenícios. O nosso próprio alfabeto é derivado do alfabeto grego. Os intermediários foram os etruscos, cuja escrita foi transmitida aos romanos.

(John F. Healey. "O primeiro alfabeto". In: *Lendo o passado*, 1996. Adaptado.)

O excerto explicita a existência de:

- a) igualdades culturais, linguísticas e políticas entre as sociedades das antiguidades Oriental e Clássica.
- b) desenvolvimentos paralelos e independentes dos povos mesopotâmicos, semitas, africanos e greco-romanos.
- c) encontros intercivilizacionais e políticos decorrentes da formação do antigo Império Egípcio na Europa e na Ásia.
- d) diálogos e trocas culturais transcorridos na região do Mar Mediterrâneo na Antiguidade.
- e) vínculos necessários entre difusão de regimes democráticos e formação cultural dos cidadãos.

Exercício 37

(Ufpa 2012) Aristóteles propunha dois critérios para diferenciar senhores e escravos:

O primeiro critério é de ordem política: *o homem é, por natureza, um animal político, um ser cívico; por conseguinte, só o homem livre é totalmente homem porque só ele está apto para a vida política. O senhor coincide com o cidadão. Pelo contrário, o escravo é, por natureza, incapaz de deliberar, participa da razão sem a possuir.*

O segundo critério articula-se com o primeiro. *Certos trabalhos que implicam apenas o uso da força são, por essência, servis e são esses os que se adequam aos indivíduos que foram definidos como escravos pela sua incapacidade de raciocinar.*

(Aristóteles, *Política*).

Baseado nos critérios de Aristóteles é correto afirmar:

- a) Na Grécia Antiga, a escravidão e a política estavam vinculadas contraditoriamente, pois a existência de uma justificava a outra, ou seja, para que os homens livres pudessem se dedicar exclusivamente à política, o trabalho, que garantia sua subsistência, deveria ser feito pelos escravos.
- b) A condição de escravo, em qualquer época, implica o reconhecimento, pelo indivíduo escravizado, da perda de sua condição humana e de sua inferioridade em relação ao senhor, o que o leva a aceitar mais facilmente tal situação, que passa a ser vista como inevitável.
- c) A escravidão no mundo antigo greco-romano recaía sobre os povos de tradição guerreira, que, por serem portadores de grande força física e de culturas primitivas, eram considerados mais capazes de realizar trabalhos que exigiam apenas o uso da força.
- d) A escravidão na Antiguidade Clássica adotava critérios étnicos e culturais, o que fazia com que somente povos considerados bárbaros, incultos, incapazes de usar a razão fossem escravizados nas guerras. Portanto, os povos vistos como civilizados ficavam isentos de tal condição.
- e) Os escravos antigos assemelhavam-se aos modernos, principalmente no que dizia respeito à destinação dos produtos de seu trabalho, já que, em ambas as situações, o trabalho escravo vinculava-se à produção de alimentos que garantiam a subsistência dos homens livres.

Exercício 38

Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local. Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, a 'chegada dos gregos significou a introdução de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam'.

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001. Adaptado.

Segundo o texto, a formação da Grécia antiga ocorreu:

- a) de forma negociada, por meio de alianças e acordos políticos entre os líderes das principais tribos nativas da península balcânica.
- b) de forma gradual, a partir da integração de povos provenientes de outras regiões com habitantes da parte sul da península balcânica.

c) de forma planejada, pela expansão militar dos povos nativos da península balcânica sobre territórios controlados por grupos bárbaros.

d) de forma violenta, com a submissão dos habitantes originais da península balcânica a conquistadores recém-chegados do norte.

Exercício 39

(Ufpr 2015) Considere o texto abaixo:

“O surgimento das moedas liga-se (...) a três transformações culturais notáveis da Grécia nos idos do século VII a.C. (...): o desenvolvimento da pólis (...) e da vida política (...), a complexificação crescente das trocas comerciais (...) [e] a alfabetização.”

FUNARI, Pedro Paulo. *Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995, p. 50.

A partir do excerto acima e dos conhecimentos sobre a Grécia antiga, assinale a alternativa que relaciona corretamente a pólis, a expansão grega e o desenvolvimento das moedas.

a) A pólis desenvolveu-se como uma cidade fortificada, caracterizando a ocupação da Magna Grécia por Esparta. A expansão grega ocorre devido à insuficiência de escravos nas cidades-Estado. Nas guerras realizadas no Mediterrâneo, milhares de prisioneiros foram feitos escravos e vendidos nas colônias gregas, o que intensificou a circulação de moedas.

b) A pólis era um tipo específico de organização social encontrada em Atenas e Esparta. No período em questão, essas duas cidades-Estado rivalizaram-se na expansão territorial, gerando a Guerra do Peloponeso. Ao final deste conflito, os atenienses derrotados fundaram colônias em regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, aumentando a circulação de moedas.

c) A pólis foi a principal forma de organização social na Grécia, constituindo-se em cidades autônomas com governos e leis próprias. No século VII a.C., com o aumento demográfico e a concentração latifundiária, houve a expansão grega para regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, causando intensa circulação de moedas para o comércio marítimo e terrestre.

d) A pólis surgiu como solução para os conflitos entre Esparta e Atenas pelo domínio do restante da Grécia, constituindo-se como cidade autônoma fortificada, cujo isolamento a protegia de agressões. Isso permitiu a expansão comercial marítima de Atenas pelo Mediterrâneo, levando à formação de colônias e ao aumento da circulação de moedas nas trocas comerciais.

e) A pólis era um tipo de cidade-Estado que se desenvolveu em decorrência da expansão comercial grega, ocasionando a fundação de colônias na Magna Grécia. Por conta de seu caráter autônomo, algumas cidades-Estado uniram-se na Liga de Delos para conquistar territórios no Mediterrâneo, gerando aumento na atividade comercial grega e o uso de moedas.

Exercício 40

(Acafe 2020) Roma antiga legou muitos aspectos culturais ao mundo ocidental atual. Os romanos antigos chegaram a ter um dos grandes impérios do mundo europeu. Acerca de Roma antiga

e suas características históricas, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a alternativa:

a) A partir do século III, o Império Romano começou a vivenciar um período de crise. Entre as causas desta crise podem-se citar: queda da produção de alimentos, desorganização do Exército e queda da arrecadação de impostos.

b) O aumento do número de escravos, o aumento das propriedades dos patrícios e o grande fluxo de riquezas para Roma foram consequências das conquistas militares romanas.

c) A primeira reforma agrária da história aconteceu em Roma, com os irmãos Graco. Teve sucesso e contou com o apoio dos patrícios e com grande distribuição de terras para a plebe.

d) O cristianismo viveu duas fases distintas no mundo romano: inicialmente foi alvo de intensas perseguições e, posteriormente, no século IV tornou-se a religião oficial do Estado romano.

Exercício 41

(Uepg 2019) Muito além da ampliação territorial, o expansionismo Romano trouxe consigo uma série de mudanças sociais, culturais e econômicas. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) Uma das consequências evidentes da expansão foi a escravização das populações que habitavam as terras conquistadas pelos romanos. Muitos foram utilizados nos trabalhos agrícolas, mas existiram também aqueles que foram usados como artesãos e em outras atividades urbanas.

02) A classe social mais favorecida com o expansionismo romano foi a dos plebeus. Além de encontrarem oferta de trabalho nas áreas anexadas pelos romanos, muitos plebeus conseguiram adquirir terras e tornaram-se latifundiários.

04) Península Ibérica, Macedônia, norte da África e Ásia Menor foram algumas das regiões anexadas pelos romanos durante o processo de expansão.

08) Um marco no processo expansionista romano, as Guerras Púnicas marcaram a vitória romana sobre os cartagineses e o controle das atividades comerciais no Mar Mediterrâneo.

Exercício 42

(Ucs 2015) Sobre a escravidão na Grécia antiga, é correto afirmar que:

I. a mão de obra escrava era a base da economia grega e o critério adotado para determinar quem seria escravizado era o racial. Os escravos eram provenientes da África (negros) ou da Ásia (amarelos).

II. o uso de escravos em Atenas tinha certa importância social, na medida em que concedia mais tempo para que os homens livres pudessem participar das assembleias, dos debates políticos, filosofar e produzir obras de arte.

III. os escravos, em Esparta, cidade voltada para as guerras, eram chamados de *hilotas*, pertenciam ao Estado e trabalhavam para os *esparciatas* – uma minoria que participava das decisões políticas e administrativas e se dedicava única e exclusivamente à política e à guerra.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

Exercício 43

(Ufc 2010) “Na cidade grega antiga, ser cidadão não significava apenas fazer parte de uma entidade ‘nacional’, mas também participar numa vida comum.”

MOSSÉ, Claude. *O cidadão na Grécia antiga*. Lisboa: Edições 70, 1999, p. 51.

Tomando por base a afirmativa acima, pode-se compreender corretamente que a vida na *polis*, para o cidadão, significava:

- a) romper com a religião e os mitos e adotar o modo de vida proposto pelos filósofos, o de disseminar a filosofia e a democracia para todas as cidades-estado gregas.
- b) realizar o ideal grego de unificação política, militar, geográfica, econômica, religiosa e cultural de todas as cidades-estados e assim suprimir as tiranias e as oligarquias.
- c) exercer obrigatoriamente uma magistratura ao longo da vida, pois o aprendizado político por todos representava a garantia do bem-estar social e da manutenção da democracia.
- d) formar um corpo de súditos cujas decisões políticas se orientavam para a manutenção do poder econômico e religioso das famílias detentoras de frotas que comercializavam pelo Mediterrâneo.
- e) integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

Exercício 44

(Uepa 2014) Hermes, na Grécia antiga, era o deus mensageiro, patrono de pesos e medidas, pastores, oradores, poetas, atletas, comerciantes, viajantes e inventores. O culto a Hermes surgiu no Período Arcaico da história grega, entre 700 a.C. e 500 a.C., e ocorreu numa época em que os antigos Genos foram extintos e ascendeu socialmente uma aristocracia rural concentradora de terras. Em função disso, a população sem acesso a terras tendeu a um grande movimento de dispersão por novos territórios fora da península helênica, o que resultou na expansão das relações comerciais gregas para áreas costeiras do Mar Negro e do Mar Mediterrâneo. Com base nesses dados, é correto afirmar que:

- a) o surgimento de uma hierarquização entre os deuses refletia a emergência da sociedade de classes na Grécia Antiga.

b) a reverência ao deus Hermes derivou do sincretismo religioso promovido pelo estabelecimento de gregos em terras estrangeiras.

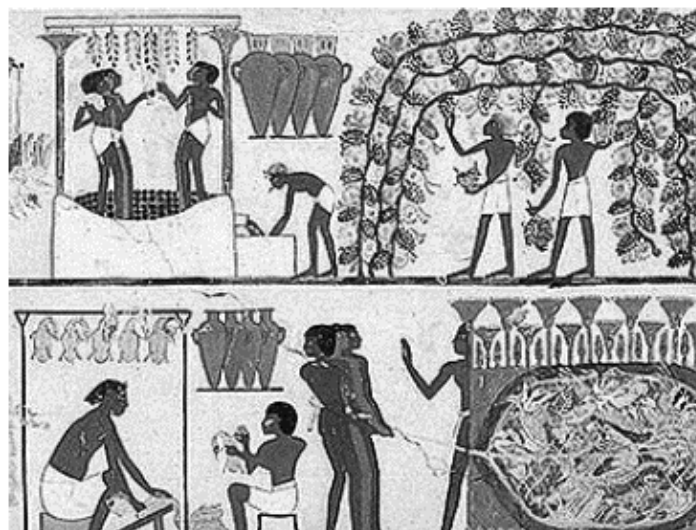
c) o culto ao deus Hermes representou uma forma de enfrentamento simbólico dos antigos camponeses à espoliação de suas terras.

d) a crença nos poderes de Hermes como deus mensageiro e protetor do comércio tem relação com a expansão dos horizontes comerciais e territoriais gregos.

e) a reverência a Hermes na Grécia Arcaica resultou de um sincretismo original com o deus romano Mercúrio, patrono do lucro e do comércio.

Exercício 45

(Uea 2014)



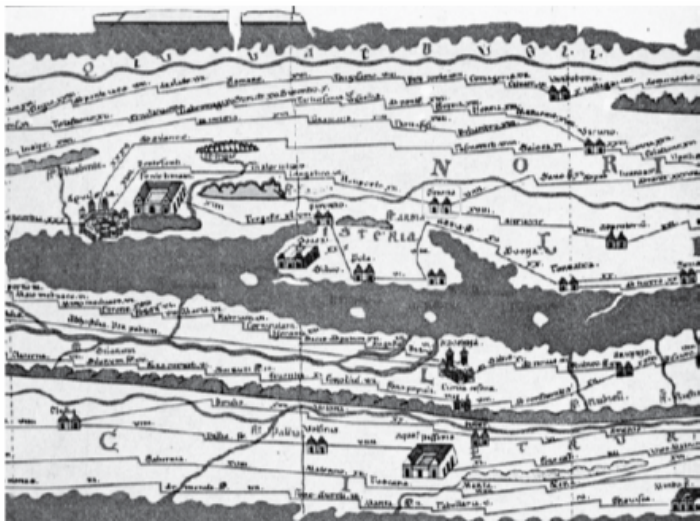
(Tumba de Nakht, 1.400 a.C.)

Os egípcios da Antiguidade acreditavam que a vida continuava no além-túmulo e que, para isso, era preciso que o ambiente social, em que os donos dos túmulos viveram, fosse representado nas suas paredes. Essas pinturas da tumba de Nakht, escriba do Império, representam:

- a) as intervenções e modificações realizadas pelos antigos egípcios no mundo natural, por meio de técnicas e conhecimentos adquiridos.
- b) as secas periódicas, que afligiam os antigos egípcios e resultavam do baixo índice pluviométrico nas cabeceiras do rio Nilo.
- c) os conflitos sociais presentes na antiga sociedade egípcia que opunham a nobreza aos altos funcionários públicos.
- d) o poder teocrático dos faraós que eram considerados filhos do deus Sol e, devido a isso, justos e infalíveis.
- e) a falta de habilidade dos antigos pintores egípcios, incapazes de retratar a vida cotidiana da população.

Exercício 46

(G1 - cps 2019) “Todos os caminhos levam a Roma”.



<<https://tinyurl.com/y8anvuh4>> Acesso em: 26.10.2018. Original colorido.

A frase e o mapa fazem referência a uma característica marcante do Império Romano (30 a.C. a 476 d.C.).

Assinale a alternativa que apresenta essa característica.

- a) A grande extensão territorial do Império impediu a construção de qualquer sistema de ligação entre a capital e a periferia, fazendo com que somente a cidade de Roma dispusesse de estradas pavimentadas para a circulação de pessoas e bigas.
- b) Em seu processo de expansão, o Império Romano fundou colônias nos cinco continentes e estabeleceu órgãos administrativos que, em escala reduzida, reproduziam a administração central e davam aos habitantes de todas as partes a sensação de viver na própria capital, a cidade de Roma.
- c) Diferentes pontos do Império Romano estavam ligados à capital, a cidade de Roma, e entre si por milhares de quilômetros de estradas pavimentadas por onde circulavam, principalmente, os mensageiros do Império.
- d) O processo de desintegração do Império Romano levou à construção de estradas que tinham o objetivo de facilitar a fuga dos habitantes da cidade de Roma, aterrorizados pela violência praticada pelos povos germânicos, que saquearam a cidade.
- e) Devido à grande influência do catolicismo na formação do Império Romano, os habitantes da capital, a cidade de Roma, financiaram a pavimentação de milhares de quilômetros de estradas que eram utilizadas para a peregrinação à Terra Santa.

Exercício 47

(Uece 2015) O rei Sargão foi um conquistador cuja memória permaneceu nas lendas e narrativas dos povos mesopotâmicos. Dizia-se que ele havia sido abandonado pela mãe nas águas do Rio Eufrates em um cesto de juncos, e foi salvo pela deusa Ishtar e assim tornou-se o iniciador de um grande império. Sobre o rei Sargão é correto afirmar que:

- a) destruiu a cidade de Ebla em 2300 a.C.
- b) inventou um tipo de escrita muito sofisticada.
- c) foi derrotado por Gilgamesh rei de Uruk.

d) fez de Acádia a capital do seu império.

Exercício 48

A respeito da sociedade fenícia podemos afirmar corretamente que:

- a) a Fenícia desconhecia centralização do poder, pois era formada por cidades-estados que tinham ampla autonomia política, econômica, religiosa e administrativa.
- b) a independência política das cidades-estados fenícias foi possível, durante séculos, pelas alianças estabelecidas com os romanos que, por sua vez, faziam frente à expansão persa.
- c) os extensos vales situados entre as montanhas e o mediterrâneo possibilitaram o grande desenvolvimento da agricultura e do pastoreio e, conseqüentemente, do comércio.
- d) de todas as criações fenícias, a mais importante foi a caravela, posteriormente aperfeiçoada pelos gregos.
- e) a grande e original contribuição dos fenícios para a história da civilização foi a introdução das vogais no alfabeto criado pelos gregos e romanos, o que veio tornar a comunicação mais fácil e rápida.

Exercício 49

(Udesc 2018) Observe a linha do tempo abaixo:



A respeito da chamada Antiguidade Clássica, assinale a alternativa que apresenta a **correta** ordem dos eventos, segundo a linha do tempo apresentada.

- a) Fundação de Roma pelos etruscos; Configuração do modelo de democracia ateniense; Instauração do Império Romano; Queda do Império Romano; Instauração da República Romana.
- b) Acontecimentos narrados por Homero em *Íliada* e *Odisseia*; Desenvolvimento das noções de democracia e cidadania grega; Crise da República Romana; Instauração do Império Romano; Oficialização do cristianismo como religião do Império Romano.
- c) Expansão do Império Romano; Queda do Império Romano; Estruturação do Sistema Feudal; Crise do século XIV; Renascimento.
- d) Queda do Império Romano; Oficialização do cristianismo; Proclamação da República Romana; Proclamação da República Grega; Expansão dos etruscos para Atenas.
- e) República Ateniense; Ascensão do Império Espartano; Oficialização do cristianismo; Proclamação da República Romana; Expansão do Império Romano.

Exercício 50

(Enem 2020) Na Grécia, o conceito de povo abrange tão somente aqueles indivíduos considerados cidadãos. Assim é possível perceber que o conceito de povo era muito restritivo. Mesmo tendo isso em conta, a forma democrática vivenciada e experimentada pelos gregos atenienses nos séculos IV e V a.C. pode ser caracterizada, fundamentalmente, como direta.

Naquele contexto, a emergência do sistema de governo mencionado no excerto promoveu o(a):

- a) competição para a escolha de representantes.
- b) campanha pela revitalização das oligarquias.
- c) estabelecimento de mandatos temporários.
- d) declínio da sociedade civil organizada.
- e) participação no exercício do poder.

Exercício 51

(Fgv 2014) São características do período arcaico (séculos VIII-VI a.C.), na Grécia Antiga:

- a) desenvolvimento dos oikos e expansão creto-micênica.
- b) desenvolvimento das póleis e expansão pelo Mediterrâneo.
- c) rivalidades entre Esparta e Atenas e Guerra do Peloponeso.
- d) enfraquecimento das póleis e expansão macedônica.
- e) guerras entre gregos e persas e o fim da democracia ateniense.

Exercício 52

(Uern 2013) O primeiro meio pelo qual o ser humano registrou sua própria existência foi a pedra – as pinturas rupestres mais antigas, encontradas em cavernas da Espanha, datam de cerca de quarenta mil anos atrás.

Quando a escrita foi encontrada na Mesopotâmia, em 4.000 a.C., foi preciso um suporte que a tornasse portátil. A solução foram as tabuletas de argila, pranchas do tamanho de uma folha de papel, gravadas com argila ainda úmida, usando uma ponta afiada de madeira. Se as tabuletas se destinavam a uso definitivo, eram cozidas em fornos, como vasos de cerâmica – se não, eram apagadas. Um estilo de escrita desenvolvido foi chamado cuneiforme.

(Revista *Aventuras na História*. Edição 114. Janeiro de 2013. p. 14.)

A partir dessas formas de registro, outras foram surgindo e a escrita tornou-se um meio para a transmissão de tradições, transformando-se num veículo de expressão e organização social. Com base na relação entre o surgimento da escrita e a aceleração do desenvolvimento das civilizações, é correto afirmar que:

- a) tanto nas primeiras civilizações, quanto nas civilizações vindouras, a escrita possui um papel fundamental na cultura.
- b) foi a escrita, à medida em que se transformava em um sistema informacional, a grande responsável pelo surgimento do Estado.
- c) não são consideradas “civilizações” as sociedades que não desenvolveram a escrita, já que não deixaram registro de sua cultura.

d) comprovadamente, as civilizações que dominaram a escrita, tais como a Mesopotâmia e o Egito, tornaram-se superiores às demais, dominando-as.

Exercício 53

Relaciona-se aos fenômenos na Antiguidade, EXCETO:

- a) o comércio como principal atividade econômica.
- b) a invenção do alfabeto fonético.
- c) a organização política em cidades-Estado.
- d) o estabelecimento de colônias no Mediterrâneo.
- e) o dualismo religioso, baseado no culto aos deuses Ahirman e Aura Mazda.

Exercício 54

(G1 - ifsul 2018) Tradicionalmente, os antigos romanos eram tolerantes com as diversas religiões que entravam em contato, quando de suas conquistas. Tratamento especial teve o cristianismo. Saindo de uma situação de perseguições e intolerância, nos primeiros séculos da era cristã, teve seu culto liberado no começo do século IV e, posteriormente, tornou-se religião oficial do Império Romano.

O imperador romano que tornou esta religião oficial do Império foi

- a) Constantino.
- b) Teodósio.
- c) Marco Aurélio.
- d) Júlio César.

Exercício 55

(Enem 2020) Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governavam a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALÚSTIO. *A conjuração de Catilina/A guerra de Jugurta*. Petrópolis: Vozes, 1990 (adaptado).

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

- a) demarcação de terras públicas.
- b) imposição da escravidão por dívidas.
- c) restrição da cidadania por parentesco.
- d) restauração de instituições ancestrais.
- e) expansão das fronteiras extra peninsulares.

Exercício 56

(Fuvest 2022) A noção de ditadura variou ao longo da História e dependeu das características políticas de cada sociedade.

A esse respeito, assinale a alternativa correta:

- a) Na Roma Antiga, durante o período republicano, a ditadura era uma magistratura de caráter extraordinário, delimitada legalmente e estabelecida por um período determinado, com uma finalidade definida.
- b) Com o golpe do 18 Brumário (1799), instaurou-se uma ditadura parlamentar na França, sob o comando de Napoleão Bonaparte, cujo objetivo fundamental era reescrever a Constituição francesa.
- c) A ditadura militar brasileira, estabelecida em 1964, teve como característica o poder exclusivo das Forças Armadas e o fechamento das instâncias parlamentares durante toda a sua vigência.
- d) O conceito da ditadura do proletariado foi elaborado por Karl Marx, defendido por anarquistas e comunistas, e previa a instauração permanente de um regime autoritário, como o da antiga União Soviética.
- e) A ditadura nazista caracterizava-se por um complexo arranjo institucional baseado na articulação política entre o Poder Executivo, as Forças Armadas, o Parlamento alemão e os poderes legislativos municipais.

Exercício 57

(Unesp 2015) A maior parte das regiões vizinhas [da antiga Mesopotâmia] caracteriza-se pela aridez e pela falta de água, o que desestimulou o povoamento e fez com que fosse ocupada por populações organizadas em pequenos grupos que circulavam pelo deserto. Já a Mesopotâmia apresenta uma grande diferença: embora marcada pela paisagem desértica, possui uma planície cortada por dois grandes rios e diversos afluentes e córregos.

(Marcelo Rede. *A Mesopotâmia*, 2002.)

A partir do texto, é correto afirmar que:

- a) os povos mesopotâmicos dependiam apenas da caça e do extrativismo vegetal para a obtenção de alimentos.
- b) a ocupação da planície mesopotâmica e das áreas vizinhas a ela, durante a Antiguidade, teve caráter sedentário e ininterrupto.
- c) a ocupação das áreas vizinhas da Mesopotâmia tinha características nômades e os povos mesopotâmicos praticavam a agricultura irrigada.
- d) a ocupação sedentária das regiões desérticas representava uma ameaça militar aos habitantes da Mesopotâmia.
- e) os povos mesopotâmicos jamais puderam se sedentarizar, devido às dificuldades de obtenção de alimentos na região.

Exercício 58

Cronologicamente, a Idade Antiga se estendeu desde as primeiras formas de desenvolvimento das civilizações humanas (formação de classes sociais, Estado e divisão social do trabalho), por volta de 4000 anos antes de Cristo, até o ano de 476 d.C.,

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/historia/exercicios/idade-antiga/ex.7-civilizacoes-da-mesopotamia>

com a queda do Império Romano do Ocidente. Sobre esse período é INCORRETO afirmar que:

- a) no campo das ciências, os mesopotâmios desenvolveram a astronomia, elaborando cartas astronômicas e estudando as diferenças entre estrelas e planetas e fixaram os doze signos do zodíaco.
- b) o Zend-Avesta, o Livro dos Mortos e o Pentateuco foram textos considerados sagrados, respectivamente, pelos persas, egípcios e hebreus.
- c) os romanos assimilaram muitos aspectos da cultura dos povos vencidos, principalmente dos gregos. Dotados de notável senso prático, souberam reelaborar essas influências, nas quais introduziram inovações que levaram à formação de uma cultura original.
- d) com a criação da democracia e da filosofia, os gregos nos deram as principais bases do pensamento científico, além dos mais importantes fundamentos da arte ocidental.
- e) a civilização fenícia estruturou-se em bases agrícolas, constituindo um Estado centralizado e teocrático.

Exercício 59

(Uepa 2014) Os escribas do Egito antigo ocupavam uma posição subalterna na hierarquia administrativa governamental frente à aristocracia burocrática. Sua posição social era inferior em relação aos conselheiros do Faraó, aos chefes da administração, à nobreza territorial, à elite militar e aos sacerdotes. Mas as características de seu ofício os afastavam de trabalhos forçados e das arbitrariedades das elites, que subjugavam e exploravam camponeses livres e escravos de origem estrangeira. Tal condição privilegiada se explicava:

- a) pelas possibilidades de ascensão social dos escribas que, em função do sucesso de suas carreiras, poderiam ocupar posições no alto escalão da administração pública.
- b) por serem provenientes do meio social dos felás, camponeses livres, que investiam na formação educacional de seus filhos mais inclinados ao serviço público.
- c) pelo domínio dos escribas dos segredos da escrita demótica e dos hieróglifos, do cálculo e, por conseguinte, da organização das atividades da administração pública.
- d) pelo domínio exclusivo dos escribas do idioma escrito, da matemática, da agrimensura e dos processos administrativos em geral.
- e) pela dependência direta de faraós e altos funcionários reais relativa aos conhecimentos dos escribas, que formavam uma corporação intelectual dotada de poder político.

Exercício 60

(Upe-ssa 1 2017) Observe a imagem a seguir:



(<http://ngm.nationalgeographic.com/2012/09/roman-walls/clark-photography#/08-mainz-slaves-statue-670.jpg>)

Ela retrata um pedestal romano encontrado em Mainz, na Alemanha, no qual se observam dois cativos acorrentados. Essa imagem representa a(s) seguinte(s) característica(s) sociopolítica(s) da Roma Antiga:

- a) o apurado trabalho escultórico das populações eslavas.
- b) a crítica à instituição da escravidão pela religião oficial romana.
- c) a difusão e a importância do trabalho escravo na sociedade romana.
- d) o racismo da cultura romana especializada na escravidão negra africana.
- e) o respeito com que as populações conquistadas pelo Império eram tratadas.

Exercício 61

(Uel 2020) Analise a figura a seguir.



Escultura de Otávio Augusto de Prima Porta. Século I a.C. Museu do Vaticano.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o período de transição da República para o Império Romano, assinale a alternativa correta.

- a) Após a desestruturação da República, os imperadores romanos legitimaram sua posição sobre fundamentos políticos laicos.
- b) Com o término da República e a ascensão do Império ao longo do primeiro século a.C., os imperadores passaram a ser considerados como escolhidos pelos deuses.
- c) Durante o colapso da República, ocorreu inexpressiva participação popular, tendo em vista que a escravidão tinha sido abolida no período de Espártaco.
- d) No Império, Roma iniciou sua expansão territorial para regiões mediterrânicas da atual Europa, do Oriente Médio e do norte da África.
- e) No final da República, os atores históricos ligados aos triunviratos buscaram legitimar seu poder por intermédio do fortalecimento da liberdade do Senado.

Exercício 62

(Famerp 2017) Durante o século IV, a velocidade da expansão do cristianismo aumentou muito, especialmente nas cidades [romanas]. As antigas crenças continuaram existindo, mas o número de fiéis diminuiu muito. Os cristãos passaram a chamar os adeptos das outras religiões de pagãos e, em algumas ocasiões, se dedicaram a destruir seus templos e as estátuas dos deuses antigos.

Isso não significa que as religiões tenham vivido em conflito. O cristianismo tomou diversas ideias e características do paganismo para si. Os livros escritos no início do Império e na época da República eram considerados obras-primas da literatura, e mesmo os que falavam de outros deuses eram lidos e apreciados pelos cristãos.

Carlos Augusto Ribeiro Machado. *Roma e seu império*, 2004.
Adaptado.

Segundo o texto, a ascensão do cristianismo na Roma Antiga

a) não impediu o avanço de outras formas de religiosidade, e o paganismo, apesar de reprimido, continuou a crescer e manteve-se hegemônico.

b) deu-se a partir das conquistas romanas na Palestina e revelou a correção e a supremacia religiosa da fé cristã frente às antigas religiões.

c) não impediu a manifestação de outras formas de religiosidade e, apesar de terem ocorrido tensões, algumas antigas práticas religiosas persistiram.

d) deu-se a partir das cruzadas, que levaram a fé cristã aos pagãos, judeus e muçulmanos que controlavam as terras do Oriente Próximo.

e) deu-se a partir do extermínio dos grupos que professavam crenças antigas e da eliminação dos materiais que contivessem referências ao paganismo.

Exercício 63

(Fuvest 2019) (...) o “arco do triunfo” é um fragmento de muro que, embora isolado da muralha, tem a forma de uma porta da cidade. (...) Os primeiros exemplos documentados são estruturas do século II a.C., mas os principais arcos de triunfo são os do Império, como os arcos de Tito, de Sétimo Severo ou de Constantino, todos no foro romano, e todos de grande beleza pela elegância de suas proporções.

PEREIRA, J. R. A., *Introdução à arquitetura. Das origens ao século XXI*. Porto Alegre: Salvaterra, 2010, p. 81.

Dentre os vários aspectos da arquitetura romana, destaca-se a monumentalidade de suas construções. A relação entre o “arco do triunfo” e a História de Roma está baseada

a) no processo de formação da urbe romana e de edificação de entradas defensivas contra invasões de povos considerados bárbaros.

b) nas celebrações religiosas das divindades romanas vinculadas aos ritos de fertilidade e aos seus ancestrais etruscos.

c) nas celebrações das vitórias militares romanas que permitiram a expansão territorial, a consolidação territorial e o estabelecimento do sistema escravista.

d) na edificação de monumentos comemorativos em memória das lutas dos plebeus e do alargamento da cidadania romana.

e) nos registros das perseguições ao cristianismo e da destruição de suas edificações monásticas.

Exercício 64

(Unioeste 2018) Estar no mundo, hoje, é conviver com a mobilidade e a migração, e todas suas implicações. Do ponto de vista existencial, esta é uma experiência desconcertante, em que as referências espaciais e socioculturais são reconstituídas, num processo que envolve e atinge o próprio cerne da autoidentidade: a segurança existencial. (...) Esse percurso leva a um pensar ontológico acerca das estratégias e consequências do fenômeno migratório, o que faz refletir sobre o papel da identidade

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/historia/exercicios/idade-antiga/ex.7-civilizacoes-da-mesopotamia>

territorial, do envolvimento com o lugar e das redes sociais no movimento de sair do lugar de origem e estabelecer-se no local de destino.

MARANDOLA JR., Eduardo; GALLO, Priscila M. Dal. *Ser Migrante: implicações territoriais e existenciais da migração*. R. Bras. Est. Pop. Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, jul./dez. 2010, p. 407.

Acerca dos movimentos populacionais e seus impactos ao longo da história é INCORRETO afirmar.

a) Os anos entre 1850 e 1930 caracterizam-se como o período de maior entrada de imigrantes no Brasil, devido principalmente ao aumento da cafeicultura e conseqüentemente à maior necessidade de mão de obra.

b) A chamada Expansão Marítima, sob liderança de portugueses e espanhóis, ocorre a partir do século XV. Conhecida ainda como As Grandes Navegações, ficou marcada entre outros aspectos pela submissão de outros seres humanos ao trabalho escravo e pela difusão do cristianismo.

c) Um importante movimento populacional ocorre no século III d.C.: o império romano sofreu a invasão de um único povo denominado, por ele, de “povo bárbaro”.

d) A imigração tem sido um dos principais problemas humanitários dos últimos anos. Os imigrantes nem sempre são acolhidos, ao contrário, se deparam com perseguição policial, políticas xenofóbicas e fronteiras fechadas.

e) Foi em meados do século VIII a.C. que os gregos expandiram seu mundo, e enviaram colonizadores para várias regiões do Mediterrâneo e do Mar Negro. Tal processo continuou por mais de três séculos.

Exercício 65

As extensas florestas de cedro na região serviram como fonte de matéria-prima para a construção de navios, o que fez os fenícios se tornarem especialistas na construção naval. O comércio marítimo possibilitou ainda a colonização de vários locais no mar Mediterrâneo. A organização da civilização fenícia em cidades autônomas e independentes foi uma característica que a distinguiu dos demais povos da região, que formaram grandes impérios.

Disponível em:

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/civilizacao-fenicia.htm>. Acesso em: 21 jul. 2016.

Uma das principais cidades fundadas pelos fenícios foi:

a) Jericó.

b) Antioquia.

c) Biblos.

d) Xian

Exercício 66

(Mackenzie 2019) No processo histórico da Roma Antiga, a República, como regime político foi substituída pelo Império. Sobre a ordem imperial, é correto afirmar que a

- a) concentração dos poderes na figura do imperador tranquilizava a classe dos patrícios e senadores que concordavam com esse tipo de regime que, de acordo com eles, seria o único capaz de sufocar a anarquia e as rebeliões de escravos.
- b) criação do império, obra elaborada pelo Primeiro e Segundo Triunvirato, expressou o triunfo da vontade dos generais, para os quais o regime imperial seria o tipo de governo ideal, para controlar a crise social do final da República.
- c) base do império foi sustentada pelo poder dos camponeses romanos, nos campos, e pela plebe nos centros urbanos, principais interessados na existência de uma ordem que lhes assegurasse o domínio da terra e a permanência da prática do pão e circo.
- d) vitória da participação popular no cerne da vida política marcou, profundamente, o novo regime político, diferente do que ocorreu tanto no período monárquico, quanto no período republicano.
- e) crise econômica pelo qual Roma passava nos últimos anos da República, decorrente das inúmeras derrotas militares enfrentadas pelos romanos e os gastos despendidos para consolidar a conquista do Mediterrâneo, levaram o povo a apoiar o novo regime.

Exercício 67

(Ufpr 2021) Leia o seguinte excerto:

Para nós, o ostracismo existe no sentido figurado, mas para os atenienses era uma medida concreta que marcava a vida do ostracizado. As escavações arqueológicas permitiram que se descobrissem cacos com diversos nomes [de ostracizados].

(FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2002, p. 34.)

Considerando os conhecimentos sobre Grécia Antiga, a principal função pensada para a implantação do ostracismo na sociedade de Atenas entre os séculos VI e V a.C. foi a de impedir que:

- a) micênicos tivessem poder político e ameaçassem a aristocracia.
- b) estrangeiros mobilizassem poder político e ameaçassem a oligarquia.
- c) cidadãos concentrassem poder político e ameaçassem a democracia.
- d) espartanos arregimentassem o poder político e ameaçassem a república.
- e) cretenses conseguissem poder político e ameaçassem a tirania.

Exercício 68

(Ufpr 2020) Para assegurar a ordem entre os conquistados, os romanos tinham que manter postos avançados e acampamentos

militares espalhados pelo território imperial. Era preciso alimentar e armar os soldados onde estivessem.

(FUNARI, Pedro P. A. *Grécia e Roma*. São Paulo: Editora Contexto, 2001, p. 91.)

Sobre o exército romano, no período imperial, é correto afirmar:

- a) Foi decisivo nas conquistas territoriais durante o período republicano, perdendo seu prestígio durante o período imperial.
- b) Permaneceu distante das atividades de manutenção das fronteiras dos territórios.
- c) Deixou de exercer sua influência no governo após as reformas de Augusto.
- d) Desempenhou diferentes papéis administrativos e econômicos na manutenção do poder imperial.
- e) Era limitado em tamanho, o que refletiu num papel político secundário.

Exercício 69

(Upf 2016) Dentre os legados da Grécia Antiga Clássica que se mantêm no mundo contemporâneo, podemos citar:

- a) A idealização e a valorização do trabalho manual em todas suas dimensões.
- b) A concepção de democracia com a participação do voto popular e universal.
- c) A valorização do espírito de confraternização por meio do esporte e de jogos.
- d) Os valores artísticos como expressão do mundo religioso e cristão.
- e) O planejamento urbanístico seguindo o modelo das cidades-acrópoles.

Exercício 70

(Uece 2018) O código de Hamurabi é o mais famoso e orgânico código de leis existente, cujo significado não é o de uma medida legislativa, visto conter dúvidas a respeito da aplicação concreta de suas disposições nos veredictos judiciais.

No que diz respeito a esse código, é correto afirmar que:

- a) buscava demonstrar quão bem organizado e bem governado seria o reino sob o comando do monarca.
- b) precedia os veredictos judiciais, buscando promulgar novas disposições.
- c) tornava o rei dependente da tradição inaugurada por Ur-Nammu, fundador da terceira dinastia de Ur.
- d) considerava a possibilidade de uma medida legislativa ser um instrumento de debilidade da realeza.

Exercício 71

(Unicamp 2020) Os imperadores romanos que reinaram no século II administraram um vasto império. Eles se tornaram mais abertamente monárquicos e dinásticos, particularmente fora de

Roma, onde não precisavam se preocupar com os humores do Senado. Emergiu uma corte itinerante que competia por influência. Comunidades provinciais enviavam um embaixador atrás do outro para acompanhar o imperador onde quer que ele pudesse estar. Poderiam encontrar Adriano às margens do Nilo ou supervisionando a construção da grande muralha que cruzava o norte da Britânia; ajudando a projetar seu templo de Vênus diante do Coliseu; fazendo um discurso para soldados na África. O império era governado de onde o imperador estivesse.

(Adaptado de Greg Woolf, *Roma*. São Paulo: Cultrix, 2017, p. 204.)

A partir da leitura do texto, assinale a alternativa correta.

- a) O Senado, composto por notáveis, fazia oposição à centralização do poder do Imperador e garantia a centralidade do governo em Roma e a democratização das decisões governamentais.
- b) O Império romano foi marcado pelas disputas de poder entre o Imperador e o Senado. Os conflitos entre eles acabaram por resultar na diminuição do poder do Senado no que diz respeito à administração pública.
- c) O Senado, composto por notáveis, apoiava a centralização do poder nas mãos do Imperador. A nova estrutura política do Império permitia a mobilidade da administração pública representada pelo Imperador.
- d) O Império, governado por militares, opunha-se às comunidades provinciais. Isso levou ao desaparecimento do Senado como instituição responsável pela administração pública.

Exercício 72

(Uem 2018) Sobre a antiga civilização romana, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) Durante a monarquia (período que vai da fundação de Roma até o século VI a.C.), a elite romana era formada por patrícios (grandes proprietários de terras), que constituíam a aristocracia detentora de privilégios políticos e religiosos.
- 02) Durante a República (séculos VI a.C. a I a.C.), o órgão máximo de poder era o Senado, cujas funções legislativas eram controlar a administração e as finanças e, inclusive, declarar guerras.
- 04) As Guerras Púnicas são conhecidas como conflitos bélicos entre Roma e Grécia.
- 08) Otávio Augusto fez uma ampla reforma política, diminuiu o poder do Senado e instituiu a centralização do poder nas mãos do imperador.

- 16) Constantino (imperador de Roma no período de 306-337 d.C.) foi acusado de impor uma forte violência contra os cristãos, motivo pelo qual ficou conhecido como o Anticristo.

Exercício 73

(Mackenzie 2020) A expansão da civilização romana e a conquista do Mediterrâneo, se por um lado trouxeram riquezas e poderio à Roma; por outro lado, provocou um conflito entre as antigas instituições políticas, frente à nova realidade social e econômica dos romanos. Isso se deve

- a) às Guerras Púnicas que resultaram no predomínio marítimo-mercantil romano sobre o Mediterrâneo, onde Cartago teve que se render à Roma, porém os cartagineses não aceitaram submeter-se às leis romanas.
- b) à inadequação entre a estrutura política republicana e a expansão do sistema escravista de produção, cuja principal consequência foi a crise da República Romana e o estabelecimento do Império.
- c) à expansão externa de Roma que provocou a vinda de imensos contingentes de prisioneiros de guerra na condição de escravos, favorecendo os pequenos e médios proprietários de terra.
- d) à conquista do Mediterrâneo e à abertura de novos mercados à economia romana que prejudicaram fortemente o desenvolvimento da manufatura e dos produtos romanos frente à concorrência das mercadorias estrangeiras.
- e) às vitórias advindas após as Guerras Púnicas, que foram responsáveis pelo início de um período de prosperidade econômica e, conseqüentemente, paz social e estabilidade política.

Exercício 74

(Upf 2012) Com relação à civilização hebraica é **incorreto** afirmar:

- a) O denominado “Cativeiro da Babilônia” constituiu-se no processo de diáspora dos hebreus da região da Palestina. Esse processo os tornou um povo vagante desde aquela migração forçada e conseqüente dispersão de sua civilização - situação só reparada com a criação do Estado de Israel em 1948.
- b) Suas leis foram sistematizadas a partir de reelaborações de códigos de várias civilizações do Oriente Próximo, todavia, apresentaram uma novidade em relação às demais ao defender os pobres, viúvas e órfãos.
- c) A defesa de um deus uno, transcendente e bom implicava a vivência ética e moral visando à salvação futura de cada um.
- d) A consideração de si mesmos como “povo eleito” incutia nos hebreus a responsabilidade de serem exemplos de moralidade e vivência para as demais civilizações antigas.
- e) A importância dedicada à história devia-se à compreensão de que é na atuação temporal/cotidiana que se está constituindo o caminho para a salvação futura.

Exercício 75

(Uem 2020) “No período republicano, a estrutura de poder em Roma se concentrou em instituições como o Senado, as assembleias ou comícios e as magistraturas.”

(BRAICK, P. R.; MOTA, M. B., 2012, p. 100).

A respeito da república romana na Antiguidade Clássica, assinale o que for **correto**.

- 01) Os magistrados eram eleitos pelas assembleias para a ocupação dos cargos de cônsul, pretor, censor, questor e edil, e cumpriam o mandato por tempo indeterminado. O ditador, entretanto, recebia do Senado o poder absoluto, mas limitado a seis meses.
- 02) Com a política expansionista, Roma disputou a supremacia do Mar Mediterrâneo com Cartago, enfrentando os cartagineses em três guerras denominadas Guerras Púnicas.
- 04) Os plebeus estavam excluídos dos principais cargos públicos, entretanto, a partir das disputas com os patrícios, conquistaram o direito de eleger seus próprios magistrados, denominados tribunos da plebe.
- 08) As guerras de conquista contribuíram para que Roma elevasse o número de escravos e ampliasse suas riquezas advindas de espólios de guerra e de tributos.

16) A formação do Primeiro e do Segundo Triunvirato teve como objetivo solucionar o problema da questão agrária por meio de reformas que atendiam as reivindicações da plebe.

Exercício 76

A *pólis* e o cidadão

(Ufsc 2017) [Para] um grego da época clássica a *pólis* não designava um lugar geográfico, mas uma prática política exercida pela comunidade de seus cidadãos. Da mesma forma se referiam os romanos à *civitas*, a cidade no sentido da participação dos cidadãos na vida pública. Se no caso da *pólis* ou da *civitas* o conceito de cidade não se referia à dimensão espacial da cidade, e sim à sua dimensão política, o conceito de cidadão não se refere ao morador da cidade, mas ao indivíduo que, por direito, pode participar da vida política.

ROLNIK, Raquel. *O que é a cidade*. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 21.

Sobre aspectos políticos que caracterizaram a emergência da civilização ocidental, é correto afirmar que:

- 01) a democracia ateniense sustentou-se por meio da mão de obra escrava, à qual poderia ser atribuído o papel de mero instrumento de trabalho.
- 02) o estabelecimento da democracia ateniense ampliou substancialmente a igualdade de direitos, como a participação das mulheres na vida pública e nas decisões políticas da principal *pólis* grega.
- 04) como partilhavam o mesmo espaço público, todos os homens de uma cidade-Estado na Grécia Antiga eram considerados cidadãos.
- 08) enquanto a democracia ateniense era direta, a democracia política contemporânea é representativa, isto é, os cargos de

poder são atribuídos, em eleição, a alguns atores políticos que representam os demais cidadãos.

16) o termo república recebeu, ao longo da história, vários significados, conforme os sentidos que os povos organizados dessa maneira lhe imprimiam. Na aristocrática república romana, apenas os plebeus tinham todos os direitos políticos.

32) a lei das Doze Tábuas de Roma, e o Código Jurídico Civil de Justiniano estão entre os principais legados do Direito Romano.

Exercício 77

(G1 - cps 2018) Uma equipe internacional de cientistas usou um fluxo de partículas para fazer uma espécie de radiografia da Grande Pirâmide de Quéops, em Gizé, no Egito. Isso permitiu descobrir, em 2017, um grande espaço vazio, que ficou escondido atrás das grossas paredes da edificação.

Construída por ordem do faraó Khufu, que reinou entre 2509 e 2483 a.C., a pirâmide tem 139 metros de altura e, durante mais de três milênios, foi a construção mais alta do planeta. Mesmo hoje, não há certeza sobre a forma como foi construída, nem se sabe se ainda há câmaras a serem descobertas em seu interior.

É possível entrar na pirâmide através de um túnel que foi escavado ao nível do solo no ano de 820, que permite o acesso às três câmaras até hoje conhecidas: a subterrânea, a da rainha e a do rei.

<<https://tinyurl.com/yd3qv7pu>> Acesso em: 14.11.2017.

Adaptado.

Com base nas informações do texto, é correto afirmar que:

- a) a Grande Pirâmide de Quéops, construída há dois mil anos, continua a ser a construção mais alta do planeta.
- b) a pirâmide de Gizé, uma das maravilhas do mundo moderno, foi construída em honra dos deuses egípcios Zeus e Hórus.
- c) a pirâmide de Quéops, construída há mais de quatro milênios por ordem de Khufu, teve uma câmara interna descoberta recentemente.
- d) a escavação de um túnel no ano de 820, por ordem de Gizé, permitiu o acesso da população aos túmulos no interior da pirâmide de Quéops.
- e) as pirâmides do Egito, palácios residenciais dos faraós, foram equipadas com câmaras secretas construídas para garantir a segurança desses imperadores.

Exercício 78

Na sua narrativa da Guerra do Peloponeso, Tucídides assim relata as práticas funerárias atenienses.

“Desse cortejo participam livremente cidadãos e estrangeiros; e as mulheres da família estão presentes, ao túmulo, fazendo ouvir sua lamentação. Depositam-se, em seguida, os despojos no monumento público, situado na mais bela avenida da cidade, e onde as vítimas de guerra são sempre sepultadas – à exceção dos mortos de Maratona: a estes, considerando-se seu mérito excepcional, concedeu-se sepultura no próprio lugar da batalha.

Uma vez que a terra recobre os mortos, um homem escolhido pela pólis, reputado por distinguir-se intelectualmente e gozar de alta estima, pronuncia em sua honra um elogio apropriado; depois disto, todos se retiram. Assim têm lugar esses funerais; e, durante toda a guerra, quando era o caso, aplicava-se o costume”.

Citado em LORAUX, N. *A invenção de Atenas*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. p. 39.

Assinale a alternativa correta a respeito da história da antiguidade grega, a partir do texto apresentado.

- a) Os ritos funerais na Grécia antiga eram cerimônias religiosas, destinadas apenas a conduzir ao paraíso os heróis mortos.
- b) Os metecos, participantes das práticas funerais, formavam parte do demos ateniense e possuíam os mesmos direitos políticos que os cidadãos da pólis.
- c) Todos os soldados atenienses mortos nos confrontos com Esparta, em razão do grande mérito de seus feitos, eram sepultados no próprio lugar da batalha.
- d) A cena descrita, ocorrida na democracia ateniense, indica o valor dado aos cidadãos mais eloquentes da cidade.
- e) A realização de um discurso fúnebre por alguém escolhido na massa de cidadãos de Atenas revela o caráter secundário e improvisado da cerimônia.

Exercício 79

(Uem 2013) Tomando como base o texto a seguir e o contexto histórico a que ele se refere, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre os sistemas de governo na Grécia Antiga.

“Entre os Estados, em geral, se dá o nome de realeza ao que tem por finalidade o interesse coletivo; e o governo de um pequeno número de homens, ou de muitos, contando que não o seja de um apenas, denomina-se aristocracia – ou porque a autoridade está nas mãos de várias pessoas de bem, ou porque essas pessoas dela se utilizam para o maior bem do Estado. Por fim, quando a multidão governa no sentido do interesse coletivo, denomina-se esse governo de República, que é um nome comum a todos os governos.”

(ARISTÓTELES, *Política*: Texto Integral. São Paulo: Martin Claret, 2001, p. 90)

- 01) Ao longo da sua existência, a cidade-Estado de Atenas experimentou formas de governo como a monarquia e a democracia.
- 02) A principal característica do período Homérico (XII-VIII a.C.) era o predomínio de uma anarquia “homérica” em que cada cidade-Estado procurava subjugar a outra.
- 04) Ainda que os gregos tivessem produzido grandes filósofos, os textos destes não foram assimilados pelos governantes da época, pois só foram valorizados durante o Renascimento Italiano do século XV.
- 08) Assim como em nossos dias, a democracia praticada na Grécia Antiga garantia a liberdade política a todos os homens que habitavam os territórios gregos.

16) Nas cidades-Estado onde a nobreza guerreira monopolizava as instituições, consolidou-se o regime aristocrático em que uma minoria deliberava pelo povo.

Exercício 80

(Unicamp 2017) “Não existem culturas ou civilizações ilhadas. (...) Quanto mais insistirmos na separação de culturas e civilizações, mais imprecisos seremos sobre nós mesmos e os outros. No meu modo de pensar, a noção de uma civilização isolada é impossível. A verdadeira questão é se queremos trabalhar para civilizações separadas ou se devemos tomar o caminho mais integrador, mas talvez mais difícil, que é tentar vê-las como um imenso todo cujos contornos exatos uma pessoa sozinha não consegue captar, mas cuja existência certa podemos intuir e sentir.”

Edward Said, *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 317.

Sobre o conceito em questão e os contextos referidos pelo autor, é correto afirmar:

- a) o processo de globalização provocou a destruição da cultura dos povos não ocidentais e, por isso, aumentou práticas como o terrorismo a partir de 2001.
- b) a ideia de civilização, como imaginada no século XIX, produziu a emancipação das Américas e o fim da disputa colonial no mundo.
- c) o conceito de civilização foi estabelecido na Grécia Antiga e aperfeiçoado pelas práticas integradoras do imperialismo do século XIX ocorridas na África.
- d) a lógica de integração de culturas é negada por grupos radicais e pelos defensores do princípio de que vivemos em um choque de civilizações.

Exercício 81

(Ufsc 2020) [...] Mirem-se no exemplo
Daquelas mulheres de Atenas
Geram pros seus maridos
Os novos filhos de Atenas
Elas não têm gosto ou vontade
Nem defeito, nem qualidade
Têm medo apenas [...]

HOLANDA, Chico Buarque de. *Mulheres de Atenas*. Disponível em: <http://m.letras.mus/chico-buarque/45150>. Acesso em: 30 set. 2019.

Sobre democracia e participação das mulheres na política, é correto afirmar que:

- 01) a sociedade ateniense foi organizada para o mundo masculino, portanto as mulheres não tinham cidadania plena.
- 02) desde o século XIX, as mulheres tinham os mesmos direitos que os homens e eram as protagonistas na política do Império brasileiro; a assinatura da Lei Áurea por uma mulher, a princesa Isabel, é exemplo disso.

04) o movimento feminista foi decisivo para a Revolução Industrial e a consolidação do capitalismo no século XIX; ao reivindicar e conquistar o direito ao trabalho nas fábricas, o movimento permitiu que as condições insalubres e as longas jornadas de trabalho atingissem igualmente homens e mulheres.

08) ao contrário do que se verificou em Atenas, assim que o voto foi instituído no Brasil as mulheres puderam votar e receber votos.

16) Atenas, considerada o berço da democracia, construiu um sistema político no qual parcelas da sociedade eram excluídas da participação política: escravos e estrangeiros, por exemplo.

32) o movimento sufragista britânico do final do século XIX e início do século XX contou com o apoio das forças policiais em seus protestos, que coagiram os parlamentares a aprovarem o direito das mulheres de votar e de receber votos.

Exercício 82

(Fuvest 2015) *Em certos aspectos, os gregos da Antiguidade foram sempre um povo disperso. Penetraram em pequenos grupos no mundo mediterrânico e, mesmo quando se instalaram e acabaram por dominá-lo, permaneceram desunidos na sua organização política. No tempo de Heródoto, e muito antes dele, encontravam-se colônias gregas não somente em toda a extensão da Grécia atual, como também no litoral do Mar Negro, nas costas da atual Turquia, na Itália do sul e na Sicília oriental, na costa setentrional da África e no litoral mediterrânico da França. No interior desta elipse de uns 2500km de comprimento, encontravam-se centenas e centenas de comunidades que amiúde diferiam na sua estrutura política e que afirmaram sempre a sua soberania. Nem então nem em nenhuma outra altura, no mundo antigo, houve uma nação, um território nacional único regido por uma lei soberana, que se tenha chamado Grécia (ou um sinónimo de Grécia).*

FINLEY M. I. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Adaptado.

Com base no texto, pode-se apontar corretamente:

- a) a desorganização política da Grécia antiga, que sucumbiu rapidamente ante as investidas militares de povos mais unidos e mais bem preparados para a guerra, como os egípcios e macedônios.
- b) a necessidade de profunda centralização política, como a ocorrida entre os romanos e cartagineses, para que um povo pudesse expandir seu território e difundir sua produção cultural.
- c) a carência, entre quase todos os povos da Antiguidade, de pensadores políticos, capazes de formular estratégias adequadas de estruturação e unificação do poder político.
- d) a inadequação do uso de conceitos modernos, como nação ou Estado nacional, no estudo sobre a Grécia antiga, que vivia sob outras formas de organização social e política.
- e) a valorização, na Grécia antiga, dos princípios do patriotismo e do nacionalismo, como forma de consolidar política e economicamente o Estado nacional.

Exercício 83

1. (Famema 2020) Leia o excerto sobre a preparação dos rapazes na Grécia Antiga para exercer seu papel de cidadão e pai de família.

Dois tipos de iniciação persistiam nas épocas clássica e helenística em Atenas. A primeira, de origem mais arcaica, era a apresentação do adolescente à ¹*fratria* paterna, inicialmente em um sacrifício oferecido pelo pai aos deuses Zeus e Atena. A segunda, provavelmente estabelecida na época clássica, era o serviço militar, chamado *efebia*. Ambas tinham igual importância para os gregos do período, e era indispensável que o jovem passasse pelas duas.

(Maria Beatriz Florenzano. *Nascer, viver e morrer na Grécia Antiga*, 1996. Adaptado.)

fratria: grupo de pessoas que acreditavam ter o mesmo ancestral.

De acordo com o excerto, tornar-se cidadão em Atenas dependia:

- a) da formação intelectual e do pertencimento às tropas da cidade.
- b) da aceitação pelo grupo familiar e da preparação para a guerra.
- c) do casamento dentro da linhagem e do auxílio militar ao Estado.
- d) de pagamentos feitos aos sacerdotes e do combate aos inimigos.
- e) do reconhecimento pelas autoridades civis e da capacidade bélica.

Exercício 84

(Unesp 2020) A *Odisseia* choca-se com a questão do passado. Para perscrutar o futuro e o passado, recorre-se geralmente ao adivinho. Inspirado pela musa, o adivinho vê o antes e o além: circula entre os deuses e entre os homens, não todos os homens, mas os heróis, preferencialmente mortos gloriosamente em combate. Ao celebrar aqueles que passaram, ele forja o passado, mas um passado sem duração, acabado.

(François Hartog. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*, 2015. Adaptado.)

O texto afirma que a obra de Homero:

- a) questiona as ações heroicas dos povos fundadores da Grécia Antiga, pois se baseia na concepção filosófica de *physis*.
- b) valoriza os mitos em que os gregos acreditavam e que estão no fundamento das concepções modernas de tempo e história.
- c) é fundadora da ideia de história, pois concebe o passado como um tempo que prossegue no presente e ensina os homens a aprenderem com seus erros.

d) identifica uma forma do pensamento mítico e uma visão de passado estranha à ideia de diálogo entre temporalidades, que caracteriza a história.

e) desenvolve uma abordagem crítica do passado e uma reflexão de caráter racionalista, semelhantes à da filosofia pré-socrática.

Exercício 85

(Uern 2013) *Por que o dia tem 24 horas?*

Foram os sumérios, por volta de 2000 a.C., que tiveram essa ideia. Esse povo viveu no sul da Mesopotâmia, entre os rios Tigre e Eufrates, onde fica hoje o sul do Iraque, no Oriente Médio. O povo sumério dividiu o dia em: 12 horas para a parte clara (dia) e 12 horas para a parte escura (noite), criando assim as 24 horas. Dividiram também o ano em 12 meses, baseados no tempo para plantar e para colher.

(Disponível em:

<http://www.planetaeducacao.com.br/porta/artigo.asp?artigo=419.>)

A civilização egípcia também foi muito criativa no campo artístico e cultural. Desenvolveram um tipo especial de escrita, além de requintes de astronomia, matemática e medicina. O calendário de 365 dias foi organizado por eles.

(Moraes, Jose Geraldo Vinci de. 1960. *Caminhos das civilizações – história integrada: Geral e do Brasil*. São Paulo: Atual, 1998. p. 23.)

Os textos fazem referência ao *tempo cronológico*, ou seja, as datas se sucedem, com uma duração precisa. Ele se difere do *tempo histórico* que, por sua vez, diz respeito ao tempo de duração de determinado processo histórico ou modo de vida de uma sociedade. Diante do exposto, é correto afirmar que:

- a) o relógio, bem como os outros marcadores de tempo, seguem criteriosamente os ritmos da natureza, logo, tem suas marcações derivadas de um processo natural, ou seja, universal.
- b) o modo como o dia terrestre é dividido em horas, segundos e minutos pode ser considerado como uma conveniência social, ou seja, não é válido para todas as épocas e todos os povos.
- c) o tempo histórico, apesar das divergências em relação ao tempo cronológico, está ligado às concepções que cada um tem de seu tempo e de sua cultura, sendo, portanto, pessoal e subjetivo.

d) tanto o tempo histórico, quanto o tempo cronológico, são determinantes da superioridade cultural e racial de uma sociedade, sendo considerados como marcos divisórios entre a barbárie e a civilização.

Exercício 86

Sólón é o primeiro nome grego que nos vem à mente quando terra e dívida são mencionadas juntas. Logo depois de 600 a.C.,

ele foi designado “legislador” em Atenas, com poderes sem precedentes, porque a exigência de redistribuição de terras e o cancelamento das dívidas não podiam continuar bloqueados pela oligarquia dos proprietários de terra por meio da força ou de pequenas concessões.

FINLEY, M. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013 (adaptado).

TEXTO II

A “Lei das Doze Tábuas” se tornou um dos textos fundamentais do direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicação dessas leis, por volta de 450 a.C., foi importante pois o conhecimento das “regras do jogo” da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.

FUNARI, P. P. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

O ponto de convergência entre as realidades sociopolíticas indicadas nos textos consiste na ideia de que a:

- a) discussão de preceitos formais estabeleceu a democracia.
- b) invenção de códigos jurídicos desarticulou as aristocracias
- c) formulação de regulamentos oficiais instituiu as sociedades.
- d) definição de princípios morais encerrou os conflitos de interesses.
- e) criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento.

Exercício 87

(Ueg 2017) Leia o texto a seguir.

Ao vencer sua 13ª medalha de ouro em competições olímpicas individuais – medley – o americano Michael Phelps superou Leônidas de Rodes, um dos mais famosos atletas olímpicos da Antiguidade. Leônidas competiu nos jogos de 164 a. C. e conquistou a coroa de louros em três corridas – o estádio (cerca de 180 metros), o diaulo (cerca do dobro do estádio) e na corrida hoplitódromo, na qual os participantes tinham que usar proteção nas pernas, elmo e escudo [...]. O recorde de Leônidas durou cerca de 2.160 anos, atravessando milênios, guerras e mudanças.

Disponível em: <www.bbc.com/portuguese/geral-37028519>. Acesso em: 01 set. 2016.

Os Jogos Olímpicos da Antiguidade surgiram de um acordo de paz travado em 776 a. C., na cidade de Olímpia, entre reis de diversas regiões da Grécia.

Comparando o contexto histórico dos feitos de Phelps ao de Leônidas destaca-se :

- a) o aspecto pacifista dos jogos modernos, considerando-se que, a exemplo do que ocorria na Grécia Antiga, diversas guerras eram interrompidas durante o período dos jogos.
- b) a transformação dos feitos realizados por atletas antigos em lendas, que, embora não possam ser provadas historicamente, inspiram novos praticantes das modalidades.
- c) a manutenção de técnicas de treinamento utilizadas na Antiguidade, proporcionando aos atletas modernos a possibilidade de superar os grandes nomes do passado.
- d) o caráter secular e nacionalista dos jogos modernos, uma vez que os atletas gregos competiam em nome de suas cidades-estados e os jogos eram realizados em honra a Zeus.
- e) o baixo investimento na formação de atletas observado nos últimos séculos, possibilitando que recordes se mantenham inalcançáveis durante milênios.

Exercício 88

(Ufpr 2018) Leia o texto a seguir:

Foi a República Romana que primeiro uniu a grande propriedade agrícola com a escravidão em grupos no interior em maior escala. O advento da escravidão como um modo de produção organizado inaugurou – como na Grécia – a fase clássica que distinguia a civilização romana, o apogeu de seu poder e de sua cultura. Mas enquanto na Grécia isso havia coincidido com a estabilização da pequena agricultura e de um compacto corpo de cidadãos, em Roma foi sistematizado por uma aristocracia urbana a qual já gozava de um domínio social e econômico sobre a cidade. O resultado foi a nova instituição rural do *latifundium* escravo extensivo. A mão de obra para as enormes explorações que emergiam do século III a.C. em diante era abastecida pela espetacular série de campanhas que deu a Roma o poder sobre o mundo mediterrâneo.

(ANDERSON, Perry. *Passagens da antiguidade ao feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 58.)

Tendo como alvo a República Romana, assinale a alternativa correta.

- a) A desestruturação agrária em Roma, que estabeleceu sistemas de latifúndios, beneficiou os grupos empobrecidos, uma vez que estes podiam abandonar o campo e se estabelecer em cidades.
- b) As guerras constantes ajudaram as classes dominantes da Roma republicana a desviar a atenção dos problemas fundiários derivados do *latifundium* nos séculos seguintes.
- c) Foi por meio da intervenção dos irmãos Graco que o problema da reforma agrária foi resolvido no século II, pois os poderes políticos foram transplantados ao senado e, assim, Roma viu mais um século de paz.
- d) Os tribunos da plebe tiveram um papel importante no processo da reforma agrária romana, possibilitando a transformação do modo de vida de maneira a permitir que todo pequeno agricultor transformasse sua propriedade em um *Domus*.
- e) O domínio social e econômico das cidades provinha de delicada relação entre a manutenção de sistemas agrários em que a mão

de obra escrava era aproveitada de forma esporádica e a utilização ocasional de grandes extensões de terra.

Exercício 89

(Fuvest 2018) Os Impérios helenísticos, amálgamas ecléticas de formas gregas e orientais, alargaram o espaço da civilização urbana da Antiguidade clássica, diluindo-lhe a substância [...]. De 200 a.C. em diante, o poder imperial romano avançou para leste [...] e nos meados do século II as suas legiões haviam esmagado todas as barreiras sérias de resistência do Oriente.

P. Anderson. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. Porto: Afrontamento, 1982.

Na região das formações sociais gregas,

- a) a autonomia das cidades-estado manteve-se intocável, apesar da centralização política implementada pelos imperadores helenísticos.
- b) essas formações e os impérios helenísticos constituíram-se com o avanço das conquistas espartanas no período posterior às guerras no Peloponeso, ao final do século V a.C.
- c) a conquista romana caracterizou-se por uma forte ofensiva frente à cultura helenística, impondo a língua latina e cerceando as escolas filosóficas gregas.
- d) o Oriente tornou-se área preponderante do Império Romano a partir do século III d.C., com a crise do escravismo, que afetou mais fortemente sua parte ocidental.
- e) os espaços foram conquistados pelas tropas romanas, na Grécia e na Ásia Menor, em seu período de apogeu, devido às lutas intestinas e às rivalidades entre cidades-estado.

Exercício 90

(Uece 2008) "A estada dos filhos de Israel no Egito durou quatrocentos e trinta anos. No mesmo dia que findavam os quatrocentos e trinta anos, os exércitos de lahweh saíram do país do Egito". (Exôdo. 12,40). Sobre o "exílio" dos hebreus no Egito, assinale o correto.

- a) Algumas tribos hebraicas deslocaram-se para a zona do delta do Rio Nilo, para fugir da grave carestia que assolou a Palestina em meados de 1.700 a.C.
- b) O povo hebreu, após inúmeros combates e disputas, foi derrotado pelos egípcios e conduzido em regime de escravidão para a terra dos faraós.
- c) Os hebreus se organizaram como mercenários e em atividades comerciais, ocupando as vias das caravanas no deserto, a serviço do faraó egípcio.
- d) Quando os "hyksos" invadiram o Egito levaram consigo algumas tribos hebraicas e arregimentaram os homens como soldados mercenários em seus exércitos.

Exercício 91

(Famerp 2019) A queda do Império Romano do Ocidente foi provocada, entre outros fatores:

- a) pela fragilização do poder central, que gradualmente perdeu o controle das províncias que compunham o Império.
- b) pelo declínio econômico das colônias asiáticas, que deixaram de fornecer matérias-primas à capital do Império.
- c) pela hegemonia econômico-financeira da Igreja, que passou a combater militarmente os imperadores pagãos.
- d) pelo desenvolvimento militar dos impérios macedônio e persa, que se tornaram rivais de Roma e a derrotaram.

e) pelas invasões dos bárbaros, que saquearam o Império Romano e, assim, facilitaram sua conquista pelos hunos.

Exercício 92

(Uepg-pss 1 2019) A República Romana (509 a.C. a 27 a.C.) tem sua história vinculada à escravidão. Essenciais para a economia romana, os escravos cumpriram importante papel produtivo. Contudo, é importante considerar que a prática do uso de escravos deve ser condenada por um princípio ético e humanitário. A respeito da escravidão na República Romana, assinale o que for correto.

- 01) A Lei das Doze Tábuas estabelecia que era possível alguém se tornar escravo em razão de dívidas.
- 02) As guerras podem ser consideradas como uma das grandes fontes de escravos para a República Romana.
- 04) A escravidão era uma condição perpétua na República Romana, não existindo formas de alforria entre os escravos.

08) Apesar de existirem em grande quantidade, os escravos não promoveram nenhuma rebelião durante a República Romana.

Exercício 93

(Uepg 2019) A escravidão foi uma prática comum entre os romanos. A escravização de pessoas oriundas dos povos conquistados no processo da expansão romana foi prática recorrente e interferiu na organização social e na economia de Roma. Diferente da escravidão moderna, na Antiguidade.

A respeito desse tema, assinale o que for correto.

- 01) Fugas e revoltas foram formas de resistência utilizadas pelos escravos romanos. A revolta de Espártaco é um exemplo disso. Feito escravo pela dominação romana, Espártaco organizou uma revolta que contou com milhares de escravos, mas acabou derrotado pelos romanos.
- 02) Além da escravização dos estrangeiros por meio da guerra, as dívidas podiam levar os próprios romanos à condição de escravos. Nessa situação, tais pessoas passavam a exercer funções diversas como a agricultura, a manufatura ou até mesmo gladiadores.
- 04) Entre as formas de alforria em Roma estavam a por uindicta, ou seja, por ordem de um magistrado e a por testamento, quando o senhor expressava a vontade de libertar um escravo após sua morte.

08) Uma das características da escravidão romana dizia respeito ao direito de vida e morte de um senhor com relação ao seu escravo. Em hipótese alguma, durante todo tempo em que a escravidão existiu em Roma, um senhor possuía tal direito. Tal prerrogativa era exclusividade do Estado Romano.

16) O Estado Romano não possuía escravos que trabalhavam para os serviços públicos, como a limpeza ou administração. Ser proprietário de escravos em Roma era algo restrito à dimensão privada, ou seja, apenas uma pessoa física podia ter escravos, jamais um órgão público.

Exercício 94

(Uepa 2015) O politeísmo presente na cosmologia religiosa do antigo Egito resultou da combinação de divindades cultuadas nos vários nomos (comunidades camponesas) submetidos à autoridade do Faraó desde o Antigo Império. A organização e a hierarquia do panteão de divindades egípcias foram abaladas ao longo da sucessão de faraós em função da(s):

- a) disputas políticas entre o faraó e a classe sacerdotal, elite controladora dos templos e da administração burocrática do Império.
- b) divergências religiosas entre os nomos, fator permanente de instabilidade política e religiosa do Império.
- c) constantes invasões de povos estrangeiros no Egito como hicsos e assírios, que impuseram suas crenças religiosas às populações nativas.
- d) disparidade entre a religião dos nobres, antropomórfica, e as crenças zoomórficas dos camponeses.
- e) penetração do monoteísmo hebreu no Egito, quando do estabelecimento de sua condição de servos do estado no século XIII a.C.

Exercício 95

(Fepar 2018 - *adaptado*) Considere o texto e julgue as afirmativas verdadeiras ou falsas.



No Oriente Médio, às margens de rios como o Eufrates, o Tigre e o Jordão, ou nas proximidades do Mar Mediterrâneo e no Norte da África, às margens do Rio Nilo, formaram-se civilizações que, abandonando o sistema tribal e nômade da Pré-História, tornaram-se sociedades com Estado, marcadas pelo fim da propriedade coletiva, característica da Pré-História, e pela diferenciação de classes sociais. Essas civilizações, com exceção da Fenícia, adotaram o "modo de produção asiático" [...]

- () A civilização egípcia insere-se no modo de produção asiático. Centralizado no faraó, o poder político tinha forte dimensão religiosa, constituindo típica teocracia em suas primeiras dinastias.
- () A necessidade de anotações contábeis levou os fenícios a criar o alfabeto, aperfeiçoando as escritas cuneiforme e hieróglifa. Eles habitavam a região do atual Líbano; desenvolveram manufaturas e intenso comércio, o que os afasta do "modo de produção asiático", de base econômica agrícola.
- () As grandes obras arquitetônicas da civilização egípcia, duradouras pelo uso predominante da pedra, priorizam o homem e seu conforto pessoal, nos grandes palácios ajardinados de sacerdotes e chefes militares.
- () Escravidão e servidão estão presentes no "modo de produção asiático" como trabalho compulsório. Enquanto o escravo, via de regra, era propriedade de seu patrão, não podendo determinar-se; o servo era juridicamente livre, mas sujeito à prestação de serviços e ao pagamento de tributos.
- () Na área denominada Crescente Fértil, do Egito à Mesopotâmia, a existência de numerosos rios piscosos, caça, vegetação abundante, frutos nativos, solo naturalmente fértil e clima temperado propiciou condições favoráveis ao surgimento das primeiras civilizações.

Assinale a alternativa que corresponde a sequência correta:

- V – V – F – F – F.
- F – F – F – V – F.
- V – V – F – V – V.
- F – V – F – F – F.
- V – V – F – V – F.

Exercício 96

(Ufsm 2013)



O mapa acima indica os diversos caminhos do povo hebreu na Antiguidade, destacando a migração de Ur para a Palestina (por volta de 1900 a.C.), a ida ao Egito (1700 a.C.), o Êxodo (1200

- a) O povo hebreu realizou trocas comerciais e culturais com o Egito e a Mesopotâmia, e essas trocas influenciaram na sua formação cultural e religiosa.
- b) Como se percebiam como "povo eleito por Deus", os hebreus recusavam qualquer influência das culturas e das religiões dos povos do Oriente Médio.
- c) A força política e militar dos hebreus se impôs sobre os reinos do Oriente Médio, originando uma cultura e religião dominantes na região.
- d) As migrações dos povos da Antiguidade eram raras, devido às péssimas condições das estradas e à precariedade dos meios de transporte.
- e) As migrações de povos tornaram-se possíveis com as facilidades criadas pelas sociedades estatais no Egito e Mesopotâmia.

Exercício 97

(Ufsc 2000) Entre as civilizações da antiguidade, que tiveram o Mar Mediterrâneo como cenário do seu desenvolvimento, destacaram-se os hebreus (Judeus, Israelitas), por terem sido o primeiro povo conhecido que afirmou sua fé em um único Deus. As bases da história, da filosofia, da religião e das leis hebraicas estão contidas na Bíblia, cujos relatos, em parte confirmados por achados arqueológicos, permitem traçar a evolução histórica e cultural do povo hebreu e identificar suas influências sobre outras civilizações.

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) nas suas referências à cultura hebraica.

- 01) Entre os princípios religiosos contidos na Bíblia está o politeísmo, isto é, a crença em muitos deuses.
- 02) O vínculo visível das influências do judaísmo sobre o cristianismo está na pessoa de Cristo, considerado 'O Messias' pelas duas religiões.
- 04) Os hebreus destacaram-se em diferentes áreas do conhecimento humano e nos legaram os livros do Antigo Testamento (Tora).
- 08) O cristianismo e o islamismo, religiões que têm hoje milhões de seguidores, receberam influências do judaísmo.

16) O Pentateuco, o Talmud e o Alcorão representam o conjunto dos escritos que reúnem os preceitos do judaísmo.

Exercício 98

Sobre a antiga civilização grega, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) Sua origem está ligada a duas civilizações que se desenvolveram no sul da Península Balcânica: a cretense e a micênica.

02) A sociedade espartana era formada basicamente por três classes sociais distintas: os espartanos (elite social e militar), os periecos (pequenos proprietários e habitantes das periferias das poleis) e os hilotas (servos).

04) A Lei das Doze Tábuas, promulgada em 450 a.C., era considerada a constituição da Grécia antiga.

08) A famosa batalha de *Poitiers* foi a mais sangrenta das batalhas ocorridas durante a guerra entre Atenas e Troia, deixando aproximadamente dez mil mortos.

16) Heródoto de Halicarnasso escreveu o livro *Histórias*, utilizando sua própria observação e a tradição oral de testemunhos oculares para descrever as "guerras médicas".

Exercício 99

(Uepg 2019) A escravidão marcou, de forma indelével, a história de muitas sociedades na Antiguidade. Gregos e romanos estão entre os povos que se valeram do trabalho escravo sistemático.

A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) Em Atenas, os escravos foram utilizados em diferentes funções. Com um modelo de escravidão bastante peculiar, era permitido, inclusive, que os escravos tivessem renda própria e a utilizassem para comprar a própria liberdade.

02) A relação entre senhores e escravos em Roma era tão equilibrada a ponto de não existirem registros de revoltas ou atos de resistência por parte dos escravos. A não utilização de castigos físicos e o direito à compra da própria liberdade explicam tal situação.

04) Esparta possuía uma legislação considerada progressista com relação aos seus escravos. Nessa cidade-Estado grega, os escravos não eram vistos como propriedade do Estado ou de senhores e podiam ocupar cargos públicos como, por exemplo, o de juízes e de sacerdotes.

08) No caso dos romanos, era permitido aos escravos a compra da própria liberdade, no entanto, era proibido que os ex-escravos exercessem qualquer cargo público.

Exercício 100

(Fuvest 2022) A respeito da Guerra do Peloponeso no séc. V a.C., é correto afirmar:

a) O conflito resultou das disputas comerciais e militares entre a Liga de Delos, liderada pela cidade-estado de Atenas, e os interesses assírios.

b) A guerra afetou a autonomia política e administrativa das cidades-estados, dando lugar à organização imperial.

c) A hegemonia ateniense foi dissolvida com o triunfo da Liga do Peloponeso e as colônias na Ásia Menor foram devolvidas aos persas.

d) A guerra marcou a decadência do militarismo espartano frente aos exércitos atenienses, que defendiam a democracia.

e) O desabastecimento de escravos e a desorganização da produção agrícola contribuíram para a perda da hegemonia grega no Mediterrâneo.

Exercício 101

(Ufsc 2008) "Subitamente, entreabria-se o quadro sonoro para irromper o coro das lamentações. Acabavam no ar, luciolas extintas, os derradeiros sons da harpa de David; perdia-se em ecos a derradeira antístrofe de Salomão; [...]. Clamavam as imprecações do dilúvio, os desesperos de Gomorra; flamejava no firmamento a espada do anjo de Senaqueribe; dialogavam em concerto tétrico as súplicas do Egito, os gemidos de Babilônia, as pedras condenadas de Jerusalém."

(POMPÉIA, Raul. "O Ateneu". São Paulo: Ática, 1990. p. 37.)

Sobre os hebreus e os judeus, é CORRETO afirmar que:

01) David foi considerado o primeiro patriarca hebreu.

02) a construção do Templo de Jerusalém por Salomão foi um marco na centralização política dos hebreus durante o período monárquico.

04) no século XX, após a Segunda Guerra Mundial, com a criação do Estado de Israel pela ONU, os judeus voltaram a se reunir em um território.

08) no primeiro milênio a.C., os hebreus foram retirados à força de Canaã pelos egípcios, que os levaram ao vale do rio Nilo e os fizeram escravos.

16) o dilúvio, narrado no Antigo Testamento, provavelmente foi inspirado em um relato muito mais antigo, conhecido pelos sumérios.

Exercício 102

(Fgv 2018) A vida privada dos escravos romanos à época do Império é um espetáculo pueril que se olha com desdém. No entanto, esses homens tinham vida própria; por exemplo, participavam da religião, e não apenas da religião do lar que, afinal, era o seu: fora de casa, um escravo podia perfeitamente ser aceito como sacerdote pelos fiéis de alguma devoção coletiva; podia também se tornar padre dessa Igreja cristã que nem por um momento pensou em abolir a escravidão. Paganismo ou cristianismo, é possível que as coisas religiosas os tenham atraído muito, pois bem poucos outros setores estavam abertos para eles. Os escravos também se apaixonavam pelos espetáculos públicos do teatro, do circo e da arena, pois, nos dias de festa, tinham folga, assim como os tribunais, as crianças das escolas e... os burros de carga.

(Paul Veyne, *O Império Romano*. Em: Paul Veyne (org.). História da vida privada v. 1: do Império Romano ao ano mil, 2009. Adaptado)

A partir da discussão presente no trecho, é correto afirmar:

a) a característica fundante do escravismo romano era a origem étnica, o que fazia com que a escravização dos povos conquistados e o tráfico nas fronteiras do Império proporcionassem a grande maioria da mão de obra servil, ao

mesmo tempo em que a escravidão entre os próprios romanos havia caído em desuso desde a crise da República.

b) os escravos na sociedade romana não eram uma coisa, mas seres humanos, na medida em que até os senhores que os tratavam desumanamente impunham-lhes o dever moral de ser bons escravos, de servir com dedicação e fidelidade, características necessariamente humanas; no entanto, esses seres humanos eram igualmente um bem cuja propriedade seu amo detinha.

c) a escravidão caracterizava as relações de produção em Roma e os escravos, em sua inferioridade jurídica, desempenhavam uma função produtiva, marcados por um lugar social de pobreza, privação e precariedade, estando associados às formas braçais de trabalho e à produção de bens materiais em uma sociedade altamente hierarquizada.

d) a justificativa moral da escravidão sofreu uma intensa transformação ao longo dos séculos, de tal forma que a própria sociedade romana passou a questioná-la, tornando mais brandas as relações escravistas em meio à transformação do cristianismo em religião oficial do Império, o que contribuiu para o aprofundamento da crise do escravismo.

e) as relações escravistas caracterizaram os tempos da República romana, muito associadas ao poder dos patrícios, pertencentes à aristocracia de grandes proprietários, mas entraram em decadência na passagem para o Império, pois os generais que centralizaram o poder reconheciam na escravidão um mecanismo de enfraquecimento do exército.

Exercício 103

(Ufpe 1995) Entre os povos do oriente médio, os hebreus foram os que mais influenciaram a cultura da civilização ocidental, uma vez que o cristianismo é considerado como uma continuação das tradições religiosas hebraicas.

A partir do texto anterior, assinale a alternativa incorreta:

a) Originários da Arábia, os hebreus constituíram dois reinos: o de Judá e o de Israel na Palestina.

b) As guerras geraram a unidade política dos hebreus. Esta unidade se firmou primeiro em torno de juízes e, depois em volta dos reis.

c) Os profetas surgiram na Palestina por volta dos séculos VIII e VII a.C., quando ocorreu uma onda de protestos dos trabalhadores contra os comerciantes.

d) A religião hebraica passou por diversas fases, evoluindo do politeísmo ao monoteísmo difundido pelos profetas.

e) Os hebreus se organizaram social e economicamente com base na propriedade da terra, o que deu início à Diáspora.

Exercício 104

(Ufrgs 2019) Considere as seguintes afirmações sobre a história antiga de Roma.

I. Com o fim do período monárquico, a hierarquia social na República deixou de estar fundada na descendência familiar e na

propriedade de terras, valorizando as ocupações ligadas ao comércio urbano e à prática da magistratura.

II. No contexto dos séculos III e II a.C., a manumissão de estrangeiros, escravizados a partir de conquistas bélicas, possibilitava a tais indivíduos liberdade social e cidadania política.

III. Entre as principais causas do fim da República, estão a invasão de tribos normandas oriundas do norte da Europa, a difusão do cristianismo e a crise econômica provocada pela chamada "Conspiração de Catilina".

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.

e) I, II e III.

Exercício 105

(Uem 2018) Sobre Arte e seus conceitos ao longo da história, assinale o que for **correto**.

01) Na Grécia antiga, a reflexão sobre o belo foi aberta ao pensamento e estava vinculada a uma função moral, social e política.

02) Aristóteles procurou o belo na realidade. Em sua obra *A Poética*, ele elaborou um manual sobre como reproduzir o belo nas várias artes.

04) Na Idade Média, o belo estava associado ao corpo, que era visto como a busca do divino e do sublime.

08) Os filósofos do Renascimento recuperaram, sobretudo dos pensamentos de Aristóteles e de Platão, a ideia de beleza relacionada à ordem, à harmonia e à proporção.

16) No século XIX, o desenvolvimento da sociedade industrial e a nova realidade urbana modificaram o ideal de beleza das artes, as quais passaram a representar os problemas sociais, as guerras e os demais conflitos sociais.

Exercício 106

(Ufsc 2014) Uma mulher que administra bem sua casa é uma riqueza inestimável.

Papyrus Insinger

Não exerças controle sobre tua mulher dentro de casa, se já bem conheces sua excelente eficácia.

Não lhe digas: "Onde está isso? Traga-o aqui!"

Se ela colocou este objeto em seu devido lugar.

Observa-a com admiração, permanecendo silencioso,

A fim de que possas constatar sua força.

É uma alegria, quando tua mão se junta com a dela.

Ani

JACQ, Christian. *A sabedoria viva do antigo Egito*. Rio de Janeiro:

Bertrand Brasil, 1999. p. 106

Sobre o universo feminino nas sociedades antigas, é **CORRETO** afirmar que:

01) segundo indicam as citações acima, a mulher tinha importante papel no gerenciamento doméstico e familiar no antigo Egito.

02) na Grécia antiga, frequentemente os homens – pais, irmãos ou maridos – exerciam controle sobre a vida das mulheres, que se dedicavam às tarefas domésticas e aos filhos.

04) não há registros, na história do Egito antigo, de mulheres exercendo cargos públicos. Diante desta evidência, os historiadores constataram que o papel feminino das egípcias restringia-se à esfera doméstica.

08) segundo uma lenda, Rômulo teria raptado as mulheres dos sabinos para povoar Roma, o que explicaria a miscigenação entre os povos que habitavam a península itálica.

16) como a mulher espartana tinha sua vida dedicada aos afazeres do lar e à geração dos filhos, havia pouca preocupação com uma formação voltada para atividades físicas.

Exercício 107

(Uem-pas 2017) Na história da humanidade, sempre ocorreram movimentos de população. “Esses deslocamentos muitas vezes ocasionam problemas econômicos, sociais e políticos que agravam as relações, sempre delicadas entre minorias e majorias étnicas dos Estados Nacionais. (...) O resultado das migrações maciças carregam vertiginosas desordens sociais, entre elas, o aumento da xenofobia...”

BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. *História das cavernas ao terceiro milênio*. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2007, p. 104.

Nos séculos IV e V d.C., grupos de diferentes origens ultrapassaram de forma pacífica ou violenta as fronteiras do enfraquecido Império Romano. Sobre esses movimentos, assinale o que for **correto**.

01) A maior parte dos germânicos que se deslocaram para o Império Romano ocupavam os territórios entre os rios Reno e Danúbio, e a economia que praticavam tinha como base a agricultura e a pecuária. A vida social centrava-se na tribo ou no clã.

02) A partir da segunda metade do século IV, multiplicaram-se os deslocamentos de povos para o Império Romano. As invasões de visigodos, ostrogodos, vândalos e outros povos germânicos levaram terror à população romana. Houve saques e ocupação de território.

04) Em 375, os hunos, de origem mongólica, investiram contra os ostrogodos, localizados entre os rios Don e Dniester (região da atual Rússia e da Ucrânia), saquearam suas cidades e ocuparam boa parte do território. Depois, penetraram para o centro da Europa, colocando em fuga numerosos povos germânicos.

08) A ruralização e a fragmentação do poder político do Império Romano forneceram elementos para a formação de reinos bárbaros nos territórios antes submetidos a Roma.

16) O crescimento demográfico dos povos bárbaros foi o único fator para as invasões do território romano. A pressão demográfica contribuiu para a desestruturação e o colapso das estruturas socioeconômicas do Império Romano.

Exercício 108

(Unicamp 2011) À *Ilíada*, epopeia guerreira, sucede a *Odisseia*, pacífica coletânea de lendas e aventuras marítimas. Esse contraste corresponde a uma mudança, quando os povos da região renunciam às lutas em territórios muito estreitos e se voltam para os países longínquos. Os poemas homéricos são contemporâneos da grande expansão marítima dos fenícios e a *Odisseia* está cheia de violências e rapinas de todo tipo praticadas pelos fenícios, apresentados como mercadores descarados e bandidos sem escrúpulos; mas devemos levar em conta, nessas narrativas, as rivalidades comerciais.

(Adaptado de J. Gabriel-Leroux, *As primeiras civilizações do Mediterrâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 67-68.)

a) Segundo o texto, quais seriam as razões históricas da diferença entre a *Ilíada* e a *Odisseia*?

b) Como a organização política de fenícios e gregos os diferenciava da civilização egípcia?

Exercício 109

(Unesp 2016) Dentro das condições mais suaves do Egito, com céus sem nuvens e uma enchente anual previsível e uniforme, uma regularidade moderada contrasta com o ambiente tempestuoso e turbulento, os relâmpagos, as catastróficas torrentes e inundações, das regiões mais orientais. Tão logo os novos cereais e a cultura do arado foram introduzidos no Egito, houve semelhante superabundância de alimentos, e por causa dela, sem dúvida, uma superabundância de bebês. Mas todos os feitos de domesticação do Egito foram realizados sob um céu sem nuvens de tempestade, intocado por sombrias incertezas, não amargurado nem atormentado por repetidas derrotas. A vida era boa.

(Lewis Mumford. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*, 1991. Adaptado.)

Caracterize, a partir do texto, o papel do rio Nilo no desenvolvimento da região e justifique a afirmação de que “a vida era boa” no Antigo Egito.

Exercício 110

(Uel 2015) Leia a citação e analise a figura a seguir.

“Construir é uma atividade fundamental para o soberano egípcio.”
DESPLANCQUES, S. Egito Antigo. Porto Alegre: L&PM, 2009. p.28. Coleção L&PM Pocket. Série Encyclopaedia.



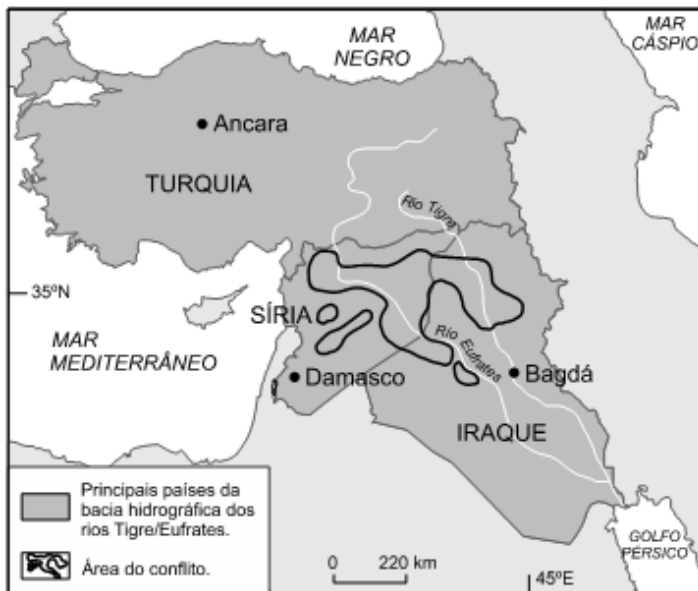
(Disponível em: <<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/6c/Egypt.Giza.Sphinx.02.jpg/800px-Egypt.Giza.Sphinx.02.jpg>>. Acesso em: 2 out. 2014.)

A citação da historiadora Sophie Desplancques faz alusão ao Egito Antigo, especificamente ao período conhecido como Antigo Império, considerado uma fase de estabilidade política por parte significativa da historiografia, bem como uma “idade de ouro” de sua civilização, por parte dos próprios egípcios.

Com base na citação, na figura e nos conhecimentos sobre o Antigo Império, explique um elemento que transmita a noção de poder ligada aos Faraós no Egito Antigo.

Exercício 111

(Fuvest 2016) Considere este mapa, que representa uma região com histórico de migrações e disputas territoriais e que já abrigou, desde antes da Era Cristã, várias civilizações.



Folha de S.Paulo, 15/11/2015. Adaptado.

a) Mencione duas características da bacia hidrográfica dos rios Tigre/Eufrates, relacionando-as com sua ocupação na Antiguidade. Justifique.

b) Identifique um importante conflito que, atualmente, ocorre na área indicada no mapa e apresente uma motivação político-religiosa para esse conflito.

Exercício 112

(Unicamp 2020) As reflexões de Aristóteles e Platão revelam uma descrença em relação ao regime democrático. O cidadão, diz Aristóteles, é quem toma parte na experiência de governar e de ser governado. Para o filósofo, o animal falante é um animal político. Mas o escravo, mesmo sendo falante, não é um animal político. Os artesãos, diz Platão, não podem participar das coisas comuns porque não têm tempo para se dedicar a outra atividade que não seja o seu trabalho. Assim, ter esta ou aquela “ocupação” define competências ou incompetências para a participação nas decisões sobre a vida comum.

(Adaptado de Flávia Maria Schlee Eyley, *História antiga: Grécia e Roma*. Petrópolis: Editora Vozes/Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2014, p.15.)

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre a Antiguidade Clássica, responda às questões.

a) Segundo Aristóteles e Platão, como se define o “animal político” no contexto da cidadania ateniense?

b) Identifique e explique uma crítica dos filósofos citados ao regime democrático.

Exercício 113

(Ufpr 2020) Alexandre, o Grande, teve uma vida breve, mas intensa. Os historiadores da Antiguidade destacaram suas habilidades políticas e militares, e sua imagem se espalhou por meio de retratos e bustos que foram produzidos em diferentes momentos, seja no período helenístico, seja posteriormente durante o Império Romano. Tornou-se, portanto, símbolo de poder em diferentes momentos históricos.

Discorra sobre dois legados de Alexandre na Antiguidade – um legado político e um legado cultural.

Exercício 114

(Unesp 2019) Analise a letra da canção “Mulheres de Atenas”, de Chico Buarque e Augusto Boal, composta em 1976, para responder à questão abaixo.

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
 Vivem pros seus maridos, orgulho e raça de Atenas
 Quando amadas, se perfumam
 Se banham com leite, se arrumam
 Suas melenas
 Quando fustigadas não choram
 Se ajoelham, pedem, imploram
 Mais duras penas
 Cadenas

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
 Sofrem pros seus maridos, poder e força de Atenas
 Quando eles embarcam, soldados
 Elas tecem longos bordados
 Mil quarentenas

E quando eles voltam sedentos
Querem arrancar violentos
Carícias plenas
Obscenas

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Despem-se pros maridos, bravos guerreiros de Atenas
Quando eles se entopem de vinho
Costumam buscar o carinho
De outras falenas
Mas no fim da noite, aos pedaços
Quase sempre voltam pros braços
De suas pequenas
Helenas

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Geram pros seus maridos os novos filhos de Atenas
Elas não têm gosto ou vontade
Nem defeito nem qualidade
Têm medo apenas
Não têm sonhos, só têm presságios
O seu homem, mares, naufrágios
Lindas sirenas
Morenas [...]

(Chico Buarque, letra e música, 1989.)

- a) Cite duas referências míticas presentes na canção.
- b) Identifique duas características da condição da mulher na Atenas antiga, citando o trecho da canção que as menciona.

Exercício 115

(Unicamp 2015) O filósofo Aristóteles (384-322 a.C.) definiu a cidadania em Atenas da seguinte forma:

A cidadania não resulta do fato de alguém ter o domicílio em certo lugar, pois os estrangeiros residentes e os escravos também são domiciliados nesse lugar e não são cidadãos. Nem são cidadãos todos aqueles que participam de um mesmo sistema judiciário. Um cidadão integral pode ser definido pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas.

Adaptado de Aristóteles, *Política*. Brasília: Editora UnB, 1985, p. 77-78.

- a) Indique duas condições para que um ateniense fosse considerado cidadão na Grécia clássica no apogeu da democracia.
- b) Os estrangeiros, também chamados de metecos, não tinham direitos integrais, mas tinham alguns deveres e direitos. Identifique um dever e um direito dos metecos.

Exercício 116

(Ufjf-pism 1 2018) O principal documento da poesia épica da Grécia Antiga é atribuído ao lendário Homero. Trata-se da obra *Odisseia*, que narra em cerca de 12 mil versos a aventura do herói

Ulisses, Rei de Ítaca, em seu retorno para casa após o fim da Guerra de Tróia.

Leia o texto abaixo, extraído do canto 13 da *Odisseia*, disponível na versão adaptada pela escritora Ruth Rocha:

"Ulisses acabou de contar sua história ao rei dos feácios. O rei pediu para que todos trouxessem muitos presentes para o hóspede, comentando que depois poderiam cobrar impostos do povo para pagar os presentes. Foram todos para o porto, onde a nau preparada para a viagem estava à espera. Ulisses deitou-se sobre as cobertas arrumadas para ele e enquanto os marinheiros começaram a remar, adormeceu. Quando a estrela da manhã surgiu no céu a embarcação aproximou-se do porto de Ítaca. Os marinheiros desembarcaram-no e colocaram em torno dele os presentes que havia recebido. Regressaram, em seguida à Feácia, mas não chegaram ao seu destino porque Poseidon [o deus dos mares] estremeedor da terra, furioso com os feácios por terem desobedecido sua vontade, transformou o barco e todos os seus tripulantes em um rochedo em frente à cidade de Esquéria. Ulisses estava espantado pois, depois de vinte anos, não reconhecia sua própria terra. A deusa Palas Atena apareceu sob a forma de um pastor e lhe disse que estava em Ítaca. Ulisses tentou enganar o pastor contando histórias, mas Palas Atena transformou-se em uma bela mulher e disse quem era. Ajudou Ulisses a esconder seus tesouros numa gruta e lhe contou o que estava acontecendo com sua mulher Penélope e seu filho Telêmaco. A deusa deu a Ulisses o aspecto de mendigo, para que ele pudesse andar pela ilha sem que desconfiassem de quem ele era. Recomendou que ele procurasse o porqueiro Eumeu, seu antigo e fiel escravo. Eumeu recebeu aquele mendigo disfarçado muito bem, mas lamentava o tempo todo a ausência do seu senhor, a quem considerava morto. Enquanto comiam e bebiam o porqueiro continuou a falar bem de seu amo Ulisses e mal dos pretendentes... Mas Ulisses não queria ainda que o porqueiro o reconhecesse e afirmou a Eumeu que Ulisses voltaria em breve."

ROCHA, Ruth. *Odisseia*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, pp. 66 e 67.

- a) Identifique UMA característica da sociedade grega da antiguidade expressa no texto literário.
- b) Localize a parte do texto na qual a característica apontada por você aparece com clareza.
- c) Comente como o tema selecionado manifestou-se na vida social da Grécia antiga.

Exercício 117

(Unesp 2018)

[...] os romanos foram bem-sucedidos em unificar as regiões por eles conquistadas. Isso não significou, no entanto, que essa imensa área tenha deixado de possuir costumes e organizações bem diferentes. [...] Especialmente no que diz respeito à língua, o Império permaneceu dividido, e isso acabou influenciando nas diferentes culturas. Na prática, podem-se observar duas grandes

áreas culturais, a ocidental e a oriental. O lado ocidental adotou como língua o latim; no oriental, o grego foi a língua mais difundida. [...]

Mais importante do que a língua era a diversidade religiosa. A maioria dos povos da Antiguidade era politeísta, o que significa que admitiam a existência de vários deuses. Isso tornava mais fácil conviver com crenças diferentes, o que foi celebrado com a construção do Panteão: um enorme edifício construído em Roma para ser templo de todos os deuses.

(Carlos Augusto Ribeiro Machado. *Roma e seu império*, 2004.)

a) Cite dois fatores que justifiquem a afirmação do texto de que “os romanos foram bem-sucedidos em unificar as regiões por eles conquistadas”.

b) É possível afirmar que a tolerância à diversidade religiosa no Império Romano era limitada? Explique e exemplifique.

Exercício 118

(Uema 2016) O Império Romano (27 a.C – 476 d.C), instaurado após a República, correspondeu ao momento de maior esplendor da Civilização Romana, refletido, por exemplo, nas grandiosas obras urbanísticas, no apogeu da produção cultural e na prosperidade econômica.



GOSCINNY, René; UDERZO, Albert. *Asterix, Gladiador*. São Paulo: Record, 2002.

Com base nas informações presentes na charge, identifique uma característica do Império Romano do Ocidente. A seguir, explique-a historicamente.

Exercício 119

(Ufes 2015) No ano 15 a.C, nasceu Julio César Germânico, também conhecido como Nero Cláudio Druso e, posteriormente, celebrizado apenas sob a alcunha de Germânico. Sobrinho de Tibério, pai de Calígula e irmão do imperador Cláudio, Germânico morreu misteriosamente em Alexandria, no Egito. Ele ficou assim conhecido por ter vencido várias tribos germânicas e ajudado a estabelecer as fronteiras ao norte e a leste do Império Romano, tendo recebido várias honrarias de Roma e ocupado os cargos de questor e de cônsul.

a) Analise a relação dos chamados povos bárbaros com a expansão e a decadência do Império Romano.

b) Identifique duas características importantes do período imperial romano.

Exercício 120

(Ufpr 2019) Leia abaixo um excerto das Leis das Doze Tábuas, sistematizadas em 450 a.C.:

TÁBUA NONA – Do direito público

1. Que não se estabeleçam privilégios em lei (Ou que não se façam leis contra indivíduos) [...]

3. Se um juiz ou um árbitro indicado pelo magistrado receber dinheiro para julgar a favor de uma das partes em prejuízo de outrem, que seja morto; [...]

(Disponível em:

<<http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/12tab.htm>>. Acesso em 07 set. 2018.)

A partir dos conhecimentos sobre o período republicano da Roma Antiga (509 a.C. - 27 a.C.):

a) Explique as motivações que levaram à sistematização dessas leis e quais mudanças elas trouxeram em relação à vida política e social vigente no período monárquico (753 a.C. - 509 a.C.).

b) As Leis das Doze Tábuas deram origem a qual conjunto de leis e normas jurídicas?

Exercício 121

5. (Uel 2018) Leia o texto a seguir.

Os hunos excedem em ferocidade e barbárie tudo quanto é possível imaginar de bárbaro e feroz. Sob uma forma humana, vivem em estado de animais. Alimentam-se de raízes de plantas silvestres e de carne meio crua, macerada entre suas coxas e o lombo de suas cavalgadas. Suas vestimentas consistem em uma túnica de linho e jaqueta de peles de ratazana selvagem. A túnica é de cor escura e apodrece no corpo. Cobrem-se com um gorro e envolvem as pernas com pele de bode. Quando cavalgam, acredita-se estarem pregados em suas montarias, pequenas e feias, mas infatigáveis e rápidas como relâmpagos. Passam sua vida a cavalo; a cavalo se reúnem em assembleias, compram, vendem, bebem, comem e até dormem às vezes. Nada se iguala à destreza com que lançam, a distância prodigiosa, suas flechas armadas de ossos afiados, tão duros e mortíferos como o ferro.

(Res gestae, XXXI, 2).

(Ammiano Marcelino. Res Gestae XXXI, 2, 1-11. Apud GUERRAS, M. S. *Os povos bárbaros*. São Paulo, Ática, 1991. p. 41-42.)

A presença de populações germânicas do norte da Europa, consideradas bárbaras, era percebida pelos romanos desde muito

cedo. No entanto, é apenas no século V d.C. que ocorre uma entrada maciça de tais povos em terras romanas, como os hunos, descritos no texto.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, relacione a invasão dos bárbaros com o processo de desagregação do Império Romano, apontando seus aspectos políticos, econômicos e sociais.

Exercício 122

(Ufpr 2018) Leia o excerto a seguir:

“A Grécia se reconhece numa certa forma de vida social, num tipo de reflexão que define a seus próprios olhos sua originalidade, sua superioridade sobre o mundo bárbaro. No lugar do Rei cuja onipotência se exerce sem controle, sem limite, no recesso de seu palácio, a vida política grega pretende ser o objeto de um debate público em plena luz do sol, na ágora, da parte de cidadãos definidos como iguais e de quem o Estado é a questão comum [...]”.

(VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2013.)

Tendo como base as afirmações expostas por Vernant, identifique os traços principais da *polis* grega, o sistema político que ela substituiu e os principais problemas que ela apresenta.

Exercício 123

(Fuvest 2017) Em relação à ética e à justiça na vida política da Grécia Clássica, é correto afirmar:

a) Tratava-se de virtudes que se traduziam na observância da lei, dos costumes e das convenções instituídas pela pólis.

b) Foram prerrogativas democráticas que não estavam limitadas aos cidadãos e que também foram estendidas aos comerciantes e estrangeiros.

c) Eram princípios fundamentais da política externa, mas suspensos temporariamente após a declaração formal de guerra.

d) Foram introduzidas pelos legisladores para reduzir o poder assentado em bases religiosas e para estabelecer critérios racionais de distribuição.

e) Adquiriram importância somente no período helenístico, quando houve uma significativa incorporação de elementos da cultura romana.

Exercício 124

(Fuvest 2017) *A construção da modernidade econômica no Ocidente teve como elementos determinantes a aquisição de características mentais e sociais totalmente estranhas ao mundo greco-romano: uma árdua e longa reapropriação civil do trabalho e a invenção de uma relação nunca antes experimentada entre trabalho dependente e liberdade pessoal, seja nas cidades que renasciam, seja nos campos depois do feudalismo. E também uma reconquista da dimensão física da natureza – matéria e movimento, em um novo quadro de experiências e conceitos – como condição para uma aliança entre inteligência e produtividade, entre conhecimento científico, saberes artesanais e inovações tecnológicas.*

Aldo Schiavone, *Uma História rompida. Roma Antiga e Ocidente Moderno*.

A partir do texto,

a) caracterize a relação entre trabalho e “liberdade pessoal” na Antiguidade Clássica;

b) compare a natureza do conhecimento científico e das inovações tecnológicas do mundo greco-romano com a do mundo moderno.

GABARITO

Exercício 1

a) Hamurábi.

Exercício 2

a) o comércio.

Exercício 3

a) fenício.

Exercício 4

a) Nos períodos de cheias, as águas desse rio fertilizavam as margens, o que possibilitou a agricultura.

Exercício 5

d) Persa ou Aquemênida, que em seu apogeu, sob o reinado de Dario I, dominou territórios na Ásia, África e Europa.

Exercício 6

b) na Antiga Mesopotâmia.

Exercício 7

c) As primeiras civilizações surgiram às margens dos grandes rios como o Nilo, o Tigre, o Eufrates e o Rio Amarelo entre outros.

Exercício 8

b) escrita alfabética.

Exercício 9

d) sumérios e os acadianos.

Exercício 10

b) A democracia ateniense, diferente das democracias modernas, era excludente, pois, metecos, escravos, mulheres e crianças não eram considerados cidadãos.

Exercício 11

d) era restritiva em termos de direitos políticos, pois convivia com a escravidão, não permitindo a participação dos estrangeiros e das mulheres.

Exercício 12

e) Trata-se do contexto das invasões de povos bárbaros, sendo uma das causas do final do Império Romano do Ocidente.

Exercício 13

a) império dos persas durante o reinado de Dario.

Exercício 14

b) se desenvolveram na região do crescente-fértil, nas proximidades de rios.

Exercício 15

c) Somente a afirmativa III está correta.

Exercício 16

a) alfabeto fonético.

Exercício 17

c) a importância do estudo dos hebreus se justifica pelo monoteísmo ético que surge e se desenvolve entre eles, constituindo-se um ponto de partida para o cristianismo e o islamismo.

Exercício 18

d) cônsules;

Exercício 19

01) Os egípcios acreditavam em vários deuses, portanto eram politeístas.

04) A economia egípcia tinha na agricultura sua principal atividade.

08) As pirâmides serviam de túmulos aos faraós e abrigavam os pertences destes quando morriam.

Exercício 20

c) o comércio e o politeísmo;

Exercício 21

b) Egípcia, Fenícia, Persa e Hebraica.

Exercício 22

a) A base e estrutura do Direito Civil Brasileiro republicano, com seus modelos, métodos e conceitos são heranças eminentemente romanas.

Exercício 23

b) estabelecer identidade e vínculos comunitários e unificar as crenças.

Exercício 24

c) Assírios.

Exercício 25

c) Êxodo.

Exercício 26

d) pela preocupação dos pensadores em refletir sobre a organização da vida na cidade.

Exercício 27

e) Com o fim das conquistas territoriais, o escravismo e a produção entraram em declínio, somado às “invasões bárbaras” e à ascensão do cristianismo, que aceleraram a fragmentação e queda de Roma.

Exercício 28

d) redesenhou toda a organização do mundo antigo e Roma transformou-se na grande potência do Mediterrâneo.

Exercício 29

d) 4, 1, 2, 3.

Exercício 30

e) integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

Exercício 31

e) a importância das atividades agrícolas no antigo Egito, que ocupavam os trabalhadores durante aproximadamente metade do ano.

Exercício 32

e) cristãos, perseguidos por não aceitarem a divindade do imperador e por recusarem o uso da escravidão, tão importante dentro do sistema econômico romano.

Exercício 33

d) as competições representavam o maior encontro pacífico de todos os gregos, pois iniciavam-se com a suspensão de qualquer tipo de hostilidades;

Exercício 34

c) Na Guerras Médicas, Esparta, liderando a Liga do Peloponeso invadiu e destruiu a cidade de Atenas, iniciando um período de hegemonia no mundo grego.

Exercício 35

b) A religião foi uma das bases da cultura hebraica e sua principal característica sempre foi a crença em vários deuses, entre os quais o principal era Jeová que, segundo a tradição, morava no monte Sinai junto a outros deuses e semi-deuses.

Exercício 36

d) diálogos e trocas culturais transcorridos na região do Mar Mediterrâneo na Antiguidade.

Exercício 37

a) Na Grécia Antiga, a escravidão e a política estavam vinculadas contraditoriamente, pois a existência de uma justificava a outra, ou seja, para que os homens livres pudessem se dedicar exclusivamente à política, o trabalho, que garantia sua subsistência, deveria ser feito pelos escravos.

Exercício 38

b) de forma gradual, a partir da integração de povos provenientes de outras regiões com habitantes da parte sul da península balcânica.

Exercício 39

c) A pólis foi a principal forma de organização social na Grécia, constituindo-se em cidades autônomas com governos e leis próprias. No século VII a.C., com o aumento demográfico e a concentração latifundiária, houve a expansão grega para regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, causando intensa circulação de moedas para o comércio marítimo e terrestre.

Exercício 40

c) A primeira reforma agrária da história aconteceu em Roma, com os irmãos Graco. Teve sucesso e contou com o apoio dos patrícios e com grande distribuição de terras para a plebe.

Exercício 41

01) Uma das consequências evidentes da expansão foi a escravização das populações que habitavam as terras conquistadas pelos romanos. Muitos foram utilizados nos trabalhos agrícolas, mas existiram também aqueles que foram usados como artesãos e em outras atividades urbanas.

04) Península Ibérica, Macedônia, norte da África e Ásia Menor foram algumas das regiões anexadas pelos romanos durante o processo de expansão.

08) Um marco no processo expansionista romano, as Guerras Púnicas marcaram a vitória romana sobre os cartaginenses e o controle das atividades comerciais no Mar Mediterrâneo.

Exercício 42

d) apenas II e III estão corretas.

Exercício 43

e) integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa

militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

Exercício 44

d) a crença nos poderes de Hermes como deus mensageiro e protetor do comércio tem relação com a expansão dos horizontes comerciais e territoriais gregos.

Exercício 45

a) as intervenções e modificações realizadas pelos antigos egípcios no mundo natural, por meio de técnicas e conhecimentos adquiridos.

Exercício 46

c) Diferentes pontos do Império Romano estavam ligados à capital, a cidade de Roma, e entre si por milhares de quilômetros de estradas pavimentadas por onde circulavam, principalmente, os mensageiros do Império.

Exercício 47

d) fez de Acádia a capital do seu império.

Exercício 48

a) a Fenícia desconhecia centralização do poder, pois era formada por cidades-estados que tinham ampla autonomia política, econômica, religiosa e administrativa.

Exercício 49

b) Acontecimentos narrados por Homero em *Ilíada* e *Odisseia*; Desenvolvimento das noções de democracia e cidadania grega; Crise da República Romana; Instauração do Império Romano; Oficialização do cristianismo como religião do Império Romano.

Exercício 50

e) participação no exercício do poder.

Exercício 51

b) desenvolvimento das pólis e expansão pelo Mediterrâneo.

Exercício 52

a) tanto nas primeiras civilizações, quanto nas civilizações vindouras, a escrita possui um papel fundamental na cultura.

Exercício 53

e) o dualismo religioso, baseado no culto aos deuses Ahriman e Aura Mazda.

Exercício 54

b) Teodósio.

Exercício 55

e) expansão das fronteiras extra peninsulares.

Exercício 56

a) Na Roma Antiga, durante o período republicano, a ditadura era uma magistratura de caráter extraordinário, delimitada legalmente e estabelecida por um período determinado, com uma finalidade definida.

Exercício 57

c) a ocupação das áreas vizinhas da Mesopotâmia tinha características nômades e os povos mesopotâmicos praticavam a agricultura irrigada.

Exercício 58

e) a civilização fenícia estruturou-se em bases agrícolas, constituindo um Estado centralizado e teocrático.

Exercício 59

c) pelo domínio dos escribas dos segredos da escrita demótica e dos hieróglifos, do cálculo e, por conseguinte, da organização das atividades da administração pública.

Exercício 60

c) a difusão e a importância do trabalho escravo na sociedade romana.

Exercício 61

b) Com o término da República e a ascensão do Império ao longo do primeiro século a.C., os imperadores passaram a ser considerados como escolhidos pelos deuses.

Exercício 62

c) não impediu a manifestação de outras formas de religiosidade e, apesar de terem ocorrido tensões, algumas antigas práticas religiosas persistiram.

Exercício 63

c) nas celebrações das vitórias militares romanas que permitiram a expansão territorial, a consolidação territorial e o estabelecimento do sistema escravista.

Exercício 64

c) Um importante movimento populacional ocorre no século III d.C.: o império romano sofreu a invasão de um único povo denominado, por ele, de "povo bárbaro".

Exercício 65

c) Biblos.

Exercício 66

b) criação do império, obra elaborada pelo Primeiro e Segundo Triunvirato, expressou o triunfo da vontade dos generais, para os quais o regime imperial seria o tipo de governo ideal, para controlar a crise social do final da República.

Exercício 67

c) cidadãos concentrassem poder político e ameaçassem a democracia.

Exercício 68

d) Desempenhou diferentes papéis administrativos e econômicos na manutenção do poder imperial.

Exercício 69

c) A valorização do espírito de confraternização por meio do esporte e de jogos.

Exercício 70

a) buscava demonstrar quão bem organizado e bem governado seria o reino sob o comando do monarca.

Exercício 71

b) O Império romano foi marcado pelas disputas de poder entre o Imperador e o Senado. Os conflitos entre eles acabaram por resultar na diminuição do poder do Senado no que diz respeito à administração pública.

Exercício 72

01) Durante a monarquia (período que vai da fundação de Roma até o século VI a.C.), a elite romana era formada por patrícios (grandes proprietários de terras), que constituíam a aristocracia detentora de privilégios políticos e religiosos.

02) Durante a República (séculos VI a.C. a I a.C.), o órgão máximo de poder era o Senado, cujas funções legislativas eram controlar a administração e as finanças e, inclusive, declarar guerras.

08) Otávio Augusto fez uma ampla reforma política, diminuiu o poder do Senado e instituiu a centralização do poder nas mãos do imperador.

Exercício 73

b) à inadequação entre a estrutura política republicana e a expansão do sistema escravista de produção, cuja principal consequência foi a crise da República Romana e o estabelecimento do Império.

Exercício 74

a) O denominado "Cativeiro da Babilônia" constituiu-se no processo de diáspora dos hebreus da região da Palestina. Esse processo os tornou um povo vagante desde aquela migração forçada e consequente dispersão de sua civilização - situação só reparada com a criação do Estado de Israel em 1948.

Exercício 75

02) Com a política expansionista, Roma disputou a supremacia do Mar Mediterrâneo com Cartago, enfrentando os cartagineses em três guerras denominadas Guerras Púnicas.

04) Os plebeus estavam excluídos dos principais cargos públicos, entretanto, a partir das disputas com os patrícios, conquistaram o direito de eleger seus próprios magistrados, denominados tribunos da plebe.

08) As guerras de conquista contribuíram para que Roma elevasse o número de escravos e ampliasse suas riquezas advindas de espólios de guerra e de tributos.

Exercício 76

01) a democracia ateniense sustentou-se por meio da mão de obra escrava, à qual poderia ser atribuído o papel de mero instrumento de trabalho.

08) enquanto a democracia ateniense era direta, a democracia política contemporânea é representativa, isto é, os cargos de poder são atribuídos, em eleição, a alguns atores políticos que representam os demais cidadãos.

32) a lei das Doze Tábuas de Roma, e o Código Jurídico Civil de Justiniano estão entre os principais legados do Direito Romano.

Exercício 77

c) a pirâmide de Quéops, construída há mais de quatro milênios por ordem de Khufu, teve uma câmara interna descoberta recentemente.

Exercício 78

d) A cena descrita, ocorrida na democracia ateniense, indica o valor dado aos cidadãos mais eloquentes da cidade.

Exercício 79

01) Ao longo da sua existência, a cidade-Estado de Atenas experimentou formas de governo como a monarquia e a democracia.

16) Nas cidades-Estado onde a nobreza guerreira monopolizava as instituições, consolidou-se o regime aristocrático em que uma minoria deliberava pelo povo.

Exercício 80

d) a lógica de integração de culturas é negada por grupos radicais e pelos defensores do princípio de que vivemos em um choque de civilizações.

Exercício 81

01) a sociedade ateniense foi organizada para o mundo masculino, portanto as mulheres não tinham cidadania plena.

16) Atenas, considerada o berço da democracia, construiu um sistema político no qual parcelas da sociedade eram excluídas da participação política: escravos e estrangeiros, por exemplo.

Exercício 82

d) a inadequação do uso de conceitos modernos, como nação ou Estado nacional, no estudo sobre a Grécia antiga, que vivia sob outras formas de organização social e política.

Exercício 83

b) da aceitação pelo grupo familiar e da preparação para a guerra.

Exercício 84

d) identifica uma forma do pensamento mítico e uma visão de passado estranha à ideia de diálogo entre temporalidades, que caracteriza a história.

Exercício 85

b) o modo como o dia terrestre é dividido em horas, segundos e minutos pode ser considerado como uma conveniência social, ou seja, não é válido para todas as épocas e todos os povos.

Exercício 86

e) criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento.

Exercício 87

d) o caráter secular e nacionalista dos jogos modernos, uma vez que os atletas gregos competiam em nome de suas cidades-estados e os jogos eram realizados em honra a Zeus.

Exercício 88

b) As guerras constantes ajudaram as classes dominantes da Roma republicana a desviar a atenção dos problemas fundiários derivados do *latifundium* nos séculos seguintes.

Exercício 89

d) o Oriente tornou-se área preponderante do Império Romano a partir do século III d.C., com a crise do escravismo, que afetou mais fortemente sua parte ocidental.

Exercício 90

a) Algumas tribos hebraicas deslocaram-se para a zona do delta do Rio Nilo, para fugir da grave carestia que assolou a Palestina em meados de 1.700 a.C.

Exercício 91

a) pela fragilização do poder central, que gradualmente perdeu o controle das províncias que compunham o Império.

Exercício 92

02) As guerras podem ser consideradas como uma das grandes fontes de escravos para a República Romana.

Exercício 93

01) Fugas e revoltas foram formas de resistência utilizadas pelos escravos romanos. A revolta de Espártaco é um exemplo disso. Feito escravo pela dominação romana, Espártaco organizou uma revolta que contou com milhares de escravos, mas acabou derrotado pelos romanos.

02) Além da escravização dos estrangeiros por meio da guerra, as dívidas podiam levar os próprios romanos à condição de escravos. Nessa situação, tais pessoas passavam a exercer funções diversas como a agricultura, a manufatura ou até mesmo gladiadores.

04) Entre as formas de alforria em Roma estavam a por uindicta, ou seja, por ordem de um magistrado e a por testamento, quando o senhor expressava a vontade de libertar um escravo após sua morte.

Exercício 94

a) disputas políticas entre o faraó e a classe sacerdotal, elite controladora dos templos e da administração burocrática do Império.

Exercício 95

V – V – F – V – F.

Exercício 96

a) O povo hebreu realizou trocas comerciais e culturais com o Egito e a Mesopotâmia, e essas trocas influenciaram na sua formação cultural e religiosa.

Exercício 97

04) Os hebreus destacaram-se em diferentes áreas do conhecimento humano e nos legaram os livros do Antigo Testamento (Tora).

08) O cristianismo e o islamismo, religiões que têm hoje milhões de seguidores, receberam influências do judaísmo.

Exercício 98

01) Sua origem está ligada a duas civilizações que se desenvolveram no sul da Península Balcânica: a cretense e a micênica.

02) A sociedade espartana era formada basicamente por três classes sociais distintas: os espartanos (elite social e militar), os periecos (pequenos proprietários e habitantes das periferias das poleis) e os hilotas (servos).

16) Heródoto de Halicarnasso escreveu o livro *Histórias*, utilizando sua própria observação e a tradição oral de testemunhos oculares para descrever as “guerras médicas”.

Exercício 99

01) Em Atenas, os escravos foram utilizados em diferentes funções. Com um modelo de escravidão bastante peculiar, era permitido, inclusive, que os escravos tivessem renda própria e a utilizassem para comprar a própria liberdade.

Exercício 100

c) A hegemonia ateniense foi dissolvida com o triunfo da Liga do Peloponeso e as colônias na Ásia Menor foram devolvidas aos persas.

Exercício 101

02) a construção do Templo de Jerusalém por Salomão foi um marco na centralização política dos hebreus durante o período monárquico.

04) no século XX, após a Segunda Guerra Mundial, com a criação do Estado de Israel pela ONU, os judeus voltaram a se reunir em um território.

16) o dilúvio, narrado no Antigo Testamento, provavelmente foi inspirado em um relato muito mais antigo, conhecido pelos sumérios.

Exercício 102

b) os escravos na sociedade romana não eram uma coisa, mas seres humanos, na medida em que até os senhores que os tratavam desumanamente impunham-lhes o dever moral de ser bons escravos, de servir com dedicação e fidelidade, características necessariamente humanas; no entanto, esses seres humanos eram igualmente um bem cuja propriedade seu amo detinha.

Exercício 103

e) Os hebreus se organizaram social e economicamente com base na propriedade da terra, o que deu início à Diáspora.

Exercício 104

b) Apenas II.

Exercício 105

01) Na Grécia antiga, a reflexão sobre o belo foi aberta ao pensamento e estava vinculada a uma função moral, social e política.

02) Aristóteles procurou o belo na realidade. Em sua obra *A Poética*, ele elaborou um manual sobre como reproduzir o belo nas várias artes.

08) Os filósofos do Renascimento recuperaram, sobretudo dos pensamentos de Aristóteles e de Platão, a ideia de beleza relacionada à ordem, à harmonia e à proporção.

16) No século XIX, o desenvolvimento da sociedade industrial e a nova realidade urbana modificaram o ideal de beleza das artes, as quais passaram a representar os problemas sociais, as guerras e os demais conflitos sociais.

Exercício 106

01) segundo indicam as citações acima, a mulher tinha importante papel no gerenciamento doméstico e familiar no antigo Egito.

02) na Grécia antiga, frequentemente os homens – pais, irmãos ou maridos – exerciam controle sobre a vida das mulheres, que se dedicavam às tarefas domésticas e aos filhos.

08) segundo uma lenda, Rômulo teria raptado as mulheres dos sabinos para povoar Roma, o que explicaria a miscigenação entre os povos que habitavam a península itálica.

Exercício 107

01) A maior parte dos germânicos que se deslocaram para o Império Romano ocupavam os territórios entre os rios Reno e Danúbio, e a economia que praticavam tinha como base a agricultura e a pecuária. A vida social centrava-se na tribo ou no clã.

02) A partir da segunda metade do século IV, multiplicaram-se os deslocamentos de povos para o Império Romano. As invasões de visigodos, ostrogodos, vândalos e outros povos germânicos levaram terror à população romana. Houve saques e ocupação de território.

04) Em 375, os hunos, de origem mongólica, investiram contra os ostrogodos, localizados entre os rios Don e Dniester (região da atual Rússia e da Ucrânia), saquearam suas cidades e ocuparam boa parte do território. Depois, penetraram para o centro da Europa, colocando em fuga numerosos povos germânicos.

08) A ruralização e a fragmentação do poder político do Império Romano forneceram elementos para a formação de reinos bárbaros nos territórios antes submetidos a Roma.

Exercício 108

a) Segundo o texto a *Ilíada* retrata uma grande aventura militar, durante a Guerra de Tróia, quando povos gregos desenvolveram uma política de expansão. A *Odisseia* retrata a relação amistosa entre os povos gregos, num contexto marcado pela expansão do comércio.

b) Tanto os fenícios como os gregos antigos se organizavam politicamente em cidades-estado, ou seja, as cidades eram unidades políticas soberanas e não estavam subordinadas a um governo central. Isso significa que para essas duas sociedades, o fato de pertencerem a um povo não significou a formação de uma nação. Na antiguidade, fala-se em povo fenício, mas não existiu um “Estado fenício” e o mesmo ocorreu com os gregos, pois tratamos de povo grego ou da mitologia grega e não existiu a Grécia enquanto Estado.

Exercício 109

O rio Nilo foi fundamental para o desenvolvimento do Egito Antigo. Situado em meio a uma região desértica, o Egito dependia das cheias regulares do Nilo para que ocorresse a fertilização das terras ribeirinhas. A partir dessa fertilização, a produção de cereais era satisfatória no Egito, o que contribuía para a prosperidade da civilização.

Quanto à afirmação de que *a vida era boa* no Egito, o próprio texto justifica a partir da ausência de desastres naturais e de inimigos e invasores, o que fazia com que a civilização pudesse se desenvolver plenamente. Devemos, porém, ressaltar que para as classes sociais inferiores – camponeses e escravos de guerra – a visão de que a vida era boa não devia ser plena.

Exercício 110

O Egito Antigo é dividido da seguinte forma: Período Pré-Dinástico, 4000-3200 a.C. Antigo Império, 3200-2300 a.C. Médio Império, 2100-1750 a.C. Novo Império 1580-525 a.C. Segundo alguns historiadores, no período conhecido como Antigo Império o Egito viveu uma relativa paz e estabilidade política. Destaca-se neste período a construção das pirâmides de Gizé, Quéops, Quéfren e Miquerinos. O candidato deve descrever uma característica da noção de poder ligada aos faraós no Egito Antigo presente na foto. Entre outros elementos, poderia citar que o faraó concentrava muito poder, resultando variadas atribuições: era o chefe do exército e liderava as tropas em guerras; a preservação e a ampliação das fronteiras do império egípcio; o comando do governo; sendo considerado de origem divina, o faraó era o senhor das terras, dos bens e dos homens. Somente um soberano com um poder ilimitado como o do faraó poderia coordenar os trabalhos de construção das edificações mostradas na imagem. O candidato pode indicar ainda a concepção religiosa egípcia que era um fator importante para motivar os faraós a construir as pirâmides, uma vez que elas continham câmaras mortuárias, preservando o seu legado por toda a eternidade.

Exercício 111

a) Em meio a uma região predominantemente seca e árida, os rios Tigre e Eufrates, com suas cheias periódicas que fertilizavam os solos à sua volta, proporcionaram o

assentamento e a formação de vários reinos e impérios que compuseram a antiga Mesopotâmia.

b) Os conflitos mais recentes desta região ocorrem em decorrência da formação do grupo terrorista que se autodenomina Estado Islâmico, que atua entre a Síria e o Iraque. A ideia desse grupo é formar um Estado – Califado – baseado na lei islâmica, a *sharia*. Podemos dizer que o surgimento desse grupo está relacionado com dois fatores, a saber, (1) o conflito civil sírio decorrente da Primavera Árabe e (2) os conflitos entre sunitas e xiitas no Iraque, iniciados após a queda de Saddam Hussein.

Exercício 112

a) A democracia grega antiga era direta e participativa, a cidadania era limitada, excluía mulheres, escravos e estrangeiros. Os próprios pensadores da época como Platão e Aristóteles foram críticos da democracia. Aristóteles afirmava que o homem é um animal social e político, capaz de governar e ser governado, integrar e participar da comunidade. O escravo era considerado um ser inferior, daí que Aristóteles considerou justa a escravidão. Segundo Platão, era preciso ser homem livre, com tempo livre para participar das decisões políticas. Assim, pessoas pobres tinham que trabalhar, logo não tinham tempo livre para se envolver com as coisas da polis.

b) Platão criticou a democracia por permitir a igualdade política entre os cidadãos. Esse filósofo defendeu a sofocracia, ou seja, o governo dos sábios

Exercício 113

Legado político: expansão territorial constituindo um grande império, criação de várias cidades.

Legado Cultural: Helenização do Oriente através da expansão da cultura grega, fusão da cultura grega com a cultura oriental.

Exercício 114

a) A palavra “falenas”, na 3ª estrofe, faz referência às sereias, figuras lendárias da mitologia grega. Na 4ª estrofe, há uma referência aos “presságios” presentes na mitologia grega em famosas histórias como a do Oráculo de Delfos.

b) As mulheres atenienses não eram consideradas cidadãs e, logo, não participavam da democracia (4ª estrofe, 3ª linha) e eram vistas como meras reprodutoras de novos atenienses (4ª estrofe, 2ª linha).

Exercício 115

a) Para ser considerado cidadão em Atenas era preciso ser homem, ter mais de 21 anos e ser ateniense nato.

b) Os metecos tinham o dever ou a obrigação de obedecer à legislação ateniense e tinham o direito de exercer atividades comerciais.

Exercício 116

a) O texto apresenta algumas características da sociedade grega, tais como a escravidão, a divisão em cidades-Estado e a mitologia;

b) No caso da escravidão, por exemplo, o trecho seria: “(...) recomendou que ele procurasse o porqueiro Eumeu, seu antigo e fiel escravo. Eumeu recebeu aquele mendigo disfarçado muito bem, mas lamentava o tempo todo a ausência do seu senhor, a quem considerava morto (...)”;

c) A Grécia costumava adotar dois tipos de escravidão: a de guerra e a por dívida. A existência da escravidão ajudou a formar uma modalidade específica de trabalho dentro da sociedade. Nesse sentido, em cada cidade-Estado os escravos eram utilizados de acordo com as atividades econômicas exercidas.

Exercício 117

a) Podemos citar os seguintes fatores: (1) os povos conquistados recebiam o direito à cidadania romana e (2) todos os lugares conquistados por Roma recebiam a estrutura político-administrativa aplicada pelo Estado Romano.

b) Como o texto afirma, o politeísmo facilitava o entendimento entre os romanos e os povos conquistados por eles. Mas podemos identificar a intolerância religiosa no Império Romano para com o Cristianismo, que por ser uma religião monoteísta negava a divindade dos Imperadores romanos, sendo considerada, por isso, inadequada.

Exercício 118

Com a expansão romana ocorrida ainda dentro do período republicano, 509-27 a.C., ocorreram inúmeras transformações dentro de Roma. As regiões conquistadas passaram a pagar diversos tributos para a capital administrativa, novos produtos passaram a fazer parte do cotidiano da elite romana. Porém, aumentou a escravidão, a desigualdade social, surgiram novos problemas que levaram à crise a ao fim da república romana em 27 a.C.. O Império Romano começou em 27 a.C. e terminou em 476 d.C. com a queda de Roma. No plano político, havia no Império Romano uma centralização do poder nas mãos do imperador, o César era um Augusto, ou seja, cultuado como um deus. No plano social, os indivíduos dividiam-se em cidadãos e províncias. Os cidadãos eram hierarquizados conforme a fortuna. No plano militar, havia um grande exército que foi dividido em 25 legiões.

Exercício 119

a) A expressão “bárbaro” usada pelos romanos se referia a qualquer povo que não tivesse a origem e a cultura romana. Os povos germânicos eram os povos do norte da Europa e uma parte deles foi conquistada pelos romanos definindo as fronteiras do império. A partir do século III d.C. novos grupos migraram e se interiorizaram no Império, num processo normalmente denominado de “invasões bárbaras” que contribuíram para a decadência do Império, mesmo

considerando que nem sempre houve confronto armado e uma parte desses povos se aliou a Roma.

b) A principal característica do Império é a centralização política, com a formação de um governo autoritário, apoiado no poder das estruturas militares, mesmo considerando que o exército não era uma instituição coesa e havia diversas lutas internas. Pode-se destacar também o controle sobre vastas regiões – o texto explicita o Egito – transformadas em províncias de Roma, que produziam de acordo com os interesses dos conquistadores e ainda tiveram parte de seu povo escravizado.

Exercício 120

a) No contexto da República, 509-27 a.C., ocorreram grandes transformações em Roma, entre elas, a luta de classes entre patrícios e plebeus culminando em diversas conquistas plebeias através da aprovação de leis. Lei da Licínia (igualdade política), Canuleia (igualdade civil), Olgúnia, entre outras que foram aprovadas nesse momento.

b) As Leis das Doze Tábuas caracterizam essas conquistas dos plebeus, trata-se da primeira compilação escrita das leis romanas responsáveis pelos fundamentos essenciais do Direito Romano.

Exercício 121

A partir do século III da Era Cristã, início do Baixo Império, o Império Romano entrou em declínio até sua queda total no ano de 476. Diversos fatores explicam esta crise e fim do Império Romano do Ocidente, entre eles, aspectos econômicos, políticos e sociais. As invasões dos povos bárbaros apenas contribuíram para o processo de desagregação desta civilização. Entre os aspectos políticos havia, sobretudo, o grave problema da falta de prestígio dos imperadores, alimentada pelas diversas crises sucessórias ocorridas ao longo do regime imperial. Assim, os súditos do império não se sentiam mais parte de uma organização política maior. Entre os aspectos econômicos, havia um forte processo inflacionário e o problema dos gastos crescentes com o exército romano (que tinha por função primeira proteger as fronteiras do império, ameaçadas pelos persas no Oriente e pelos germânicos no Ocidente), que levou a uma cobrança excessiva de impostos sobre a população. Entre os aspectos sociais, há a difusão do patronato, instrumento de organização social mediante relações pessoais, sem a interferência do Estado romano; ocorre o empobrecimento da população, em razão da altíssima cobrança de impostos; há a instabilidade suscitada pelas perseguições aos cristãos e pela posterior adoção do Cristianismo como religião oficial do império, o que leva a um embate entre as visões de mundo pagã e cristã.

Exercício 122

Durante o período Arcaico da Grécia, VIII-VI a.C., predominava um governo aristocrático monopolizado pela elite agrária que possuía o domínio político e econômico. No período Clássico, V-IV a.C., foi implantada a democracia e o poder foi transferido para os cidadãos. A ágora, praça pública, passou a ser o

cenário do debate político dos cidadãos visando criar leis para a polis. Vale lembrar que polis era uma cidade estado que possuía autonomia política, a democracia era direta e participativa e a cidadania era muito restrita, apenas 10% da população exercia seus direitos políticos. Mulheres, escravos e estrangeiros estavam excluídos.

Exercício 123

a) Tratava-se de virtudes que se traduziam na observância da lei, dos costumes e das convenções instituídas pela pólis.

Exercício 124

a) Marcado pelo trabalho escravo, o mundo antigo proporcionava o “ócio” (liberdade) apenas à elite.

b) No mundo greco-romano, a ciência era especulativa. No mundo moderno, a ciência era investigativa.